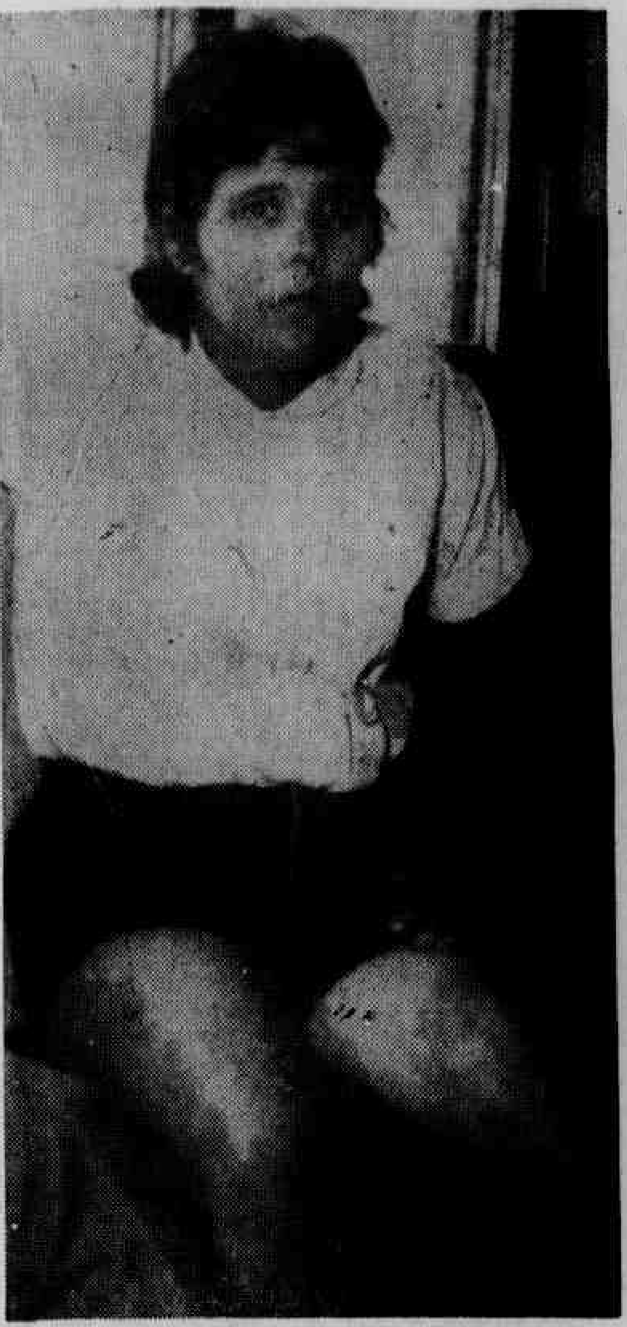
BOLÃO DA LOTECA FECHA HOJE

AS LOJAS SÓ RECEBEM APOSTAS ATÉ MEIA-NOITE, EM FACE DO FERIADO DA SEXTA-FEIRA SANTA (PÁGINA 6)



CRAVOU FACA NO PEITO E ATIROU-SE DA TORRE

HARAQUIRI NA IGREJA

LUTA DEMOCRÁTICA

JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIX ● 29 de março de 1972 ● N.º 5.603

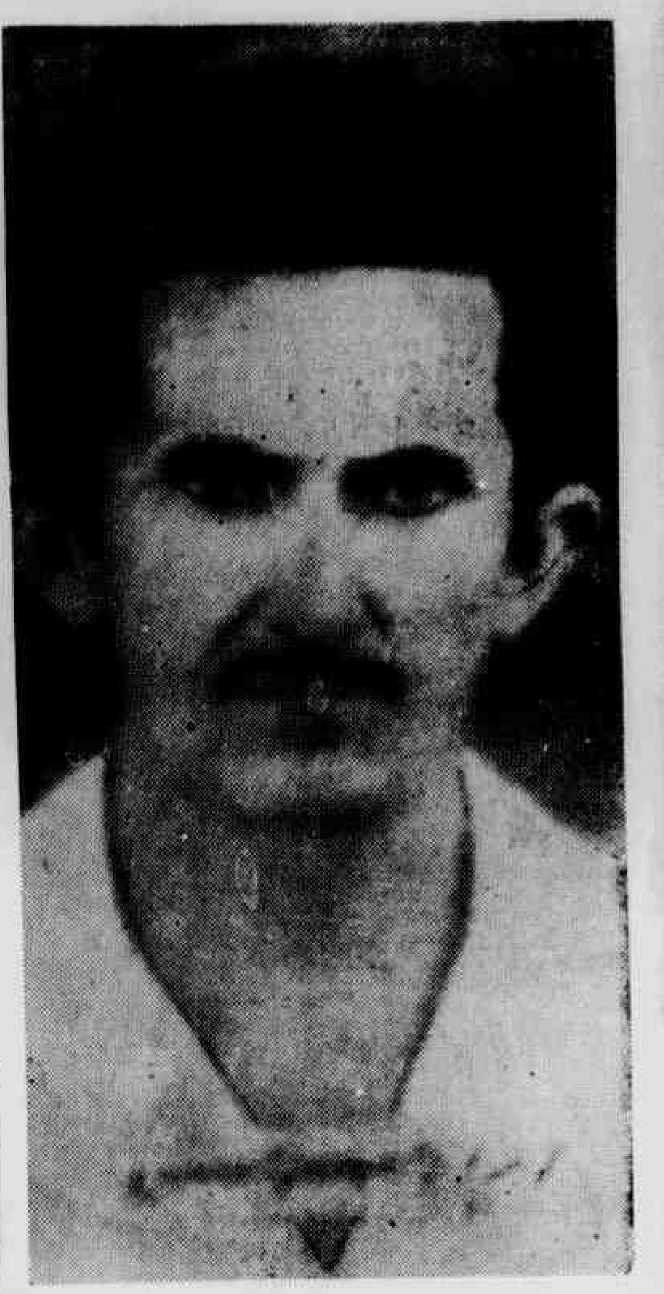
40 CENTAVOS

O padre era professor de Parapsicologia em Niterói

PÁGINA 2

Tenório escreve:

(Na terceira página: palavras em favor da concórdia entre os brasileiros)



Enterrado vivo no fundo do poço

O biscateiro Jorge Teotonio da Silva (foto) está sepultado vivo no fundo de um poço, em Austin, desde a manhã de ontem, porque o Corpo de Bombeiros de Nova Iguaçu não tem recursos técnicos para retirá-lo **(Página 2)**

Currada a noite inteira

A jovem (foto no alto) passou a noite inteira em poder de quatro marginais, depois de ter sido abandonada à sanha de um deles, por seu cunhado e um amigo, que não tiveram coragem de enfrentar o atacante (Página 2)

ELA VIU CAXIAS

Um casal de ex-escravos (sentado, na foto), centenário, que conheceu o Duque de Caxias, foi a atração da solenidade de ontem, na localidade de Taquara, onde o Governador Raimundo Padilha e o General Silvio Frota, Comandante do I Exército, inauguraram o Museu de Caxias, abrindo as solenidades comemorativas do 8º aniversário da Revolução de Março, na Baixada Fluminense (Página 2)

O FIM DA PESCARIA

Deu ontem, à Praia dos Coqueiros, o corpo de José Gonçalves da Paixão (solteiro, 33 anos), que, no domingo, durante o temporal, quando regressava de uma pescaria, caiu da lancha em que navegava, na altura do Faro' de Canhaura, na Ilha de Catalão. Seu irmão, o comissário de bordo Jurandir Gonçalves da Paixão, da Cruzeiro, bem como amigos, desde então faziam buscas para a localização do corpo.

JUSTIÇA DO RJ EM RECESSO

NITERÓI — Em razão dos feriados da Semana Santa, as agências bancárias da capital fluminense não funcionam amanhã, só abrindo suas portas novamente na segunda-feira. O comércio e a indústria do Estado do Rio só interromperão suas atividades na Sexta-feira Santa. O horário no sábado será normal. O Tribunal de Justiça fluminense e as Varas Criminais de Niterói já se encontram em recesso e só voltarão a funcionar no dia 3 de abril. Um plantão judiciário funcionará no horário de 14 às 17 horas nas primeira e segunda Varas Criminais e nas Varas de Execuções. O governo estadual decretou ponto facultativo nas repartições públicas e autárquicas nos dias 30 e 31.

INDUSTRIAL É PRESO PERPÉTUO

BUENOS AIRES (LD) — Os seqüestradores do industrial Oberdan Sallustro, presidente da Fiat, anunciaram ontem que, em face da intransigência do governo argentino, que não aceita quaisquer negociações, resolveram transformar a pena de morte a que o haviam condenado em prisão por tempo indeterminado.

As autoridades argentinas continuam realizando gigantescas batidas em toda a capital, a fim de tentar localizar o paradeiro do industrial italiano.

Fuzileiros no Caribe

Trezentos e cinqüenta fuzileiros embarcaram (foto) ontem no Navio Transporte Soares Dutra, a fim de juntar-se à Força Naval Norte-Americana que, no Mar das Caraíbas, realizará a "Operação Veritas" **(Página 2)**

ANTES

No dia 13 de maio de 1952, atendendo a um insistente telefonema do jornal O Globo, do qual destacamos o seguinte: . . . .

"Francamente não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria pilhéria de mau gosto se não fosse antes uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer esse crime tenebroso, no dia que se patentear a injúria contra mim então os que procuram inexplicavelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei minha inocência."

ONTEM

No dia 3 de fevereiro de 1955, do cubículo 21 da Penitenciária Lemos de Brito, na Guanabara, Alberto Jorge com os olhos voltados para o alto diz: "Quis o destino que eu fosse envolvido em um crime de outrem. Não conheci a vítima, não a vi nunca, jamais lhe falei. Ainda confio na consciência dos homens."

HOJE

Faz precisamente 19 anos, 11 meses e 22 dias que o inditoso bancário Afrânio Arsênio de Lemos foi morto a tiros por um desafeto, no interior de seu carro, um Citroen, nas proximidades do Clube dos Caiçaras, nesta cidade.

O autor do crime foi visto por várias pessoas, dentre elas Gilda Pecinni, Elzio Andrade, Sebastião Silvério, Francisco Gomes e outros. Nenhum deles viu o ex-oficial no local.

Todos sabem quem é o assassino.

As fichas datiloscópicas encontradas no veículo da vítima pertencem a filhos de papais ricos e poderosos. Nenhum deles foi ouvido porque seus nomes arrastariam muitos outros ao escândalo que determinou o crime.

A Polícia Técnica, que fez o levantamento, apurou que o criminoso teria sido transportado do local do crime pelo Sr. Pedro Gomes, parente de um dos portadores das fichas encontradas no carro.

Pedro Gomes, preso, teria confessado tudo. A mão espalmada, por inteira, encontrada entre as fichas colhidas pela Polícia Técnica, seria do autor, que era, então, homem poderoso!

Por que consentem que o autor deste crime fique impune pela prescrição do dia 6 de abril do corrente ano?

Fuzileiros embarcam para o Mar das Caraíbas

Após passar a tropa em revista, o Vice-Almirante Edmundo Drumond Bittencourt, Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, dirigiu uma mensagem de confiança aos seus homens, ressaltando a importância da 'Operação Veritas", e desejando a todos pleno êxito.

Os 350 homens são comandados pelo Capitão-de-Fragata Ricoy e estão alojados a bordo do NT Soares Dutra, cuja partida está prevista para sábado pela manhã.

A tropa expedicionária do Corpo de Fuzileiro Navais, constituída de 350 homens, inclusive 24 oficiais, que vai participar da "Operação Veritas", juntamente com fuzileiros norte-americanos, no Mar das Caraíbas, embarcou na manhã de ontem no navio Soares Dutra, da Força de Transporte da Marinha, atracando no pier da Praça Mauá.

O navio, sob o comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra Almir Ribeiro, suspenderá no próximo sábado com destino a Porto Rico, fazendo escala em Recife, segundo da capital pernambucana diretamente à ilha de Viques, onde haverá o primeiro desembarque, iniciando-se, assim, os exercícios de guerra anfíbia.

Currada a noite inteira

Fernanda Maria Lucia (solteira, 19 anos, Rua Inácio Serra, Lote 4, Chatuba, Mesquita) ia para casa, em companhia do cunhado Moacir Silva e do sapateiro Vantuir, julgando estar protegida. Mas quando estes se viram diante de um indivíduo, armado com uma faca, trataram de correr, deixando a jovem à mercê do homem, que num matagal, satisfez os seus instintos sexuais, levando-a depois, para o sobrado da Rua Maria Braga, 1015, entregando-a a três conhecidos seus.

A jovem esteve, durante toda a noite, nas mãos dos quatro curradores, os quais se aproveitaram dela como quiseram. Fernanda somente foi liberta pela manhã, quando, compareceu à Delegacia de Nilópolis, cambaleante e com vários arranhões pelo corpo.

Uma turma da Delegacia de Nilópolis saiu diligenciando e horas depois, prendia Jair Maia (solteiro, 22 anos, Rua Batista Neves, 2.336, Nilópolis) Luís Carlos (casado, 22 anos, Rua Maria Braga, 1015) e Valdevino Rocha (solteiro, 29 anos, Rua Antônio João Mendonça, 763).

Interrogados os três confessaram que o autor inicial da curra foi o indivíduo que conhecem apenas pelo nome de Vicente e que é de cor escura. Acrescentou que ele, após ter se aproveitado da jovem num matagal, levou-a até eles e desapareceu.

Diligências estão sendo realizadas agora para a sua prisão e, acredita-se que além desse, está ele envolvido em outros crimes daquela natureza.

Os curradores Jair, Luís e Valdevino

Resistiu e foi esfaqueada

NITERÓI (Sucursal) — Toda a Polícia de Alcântara está na captura do indivíduo conhecido por **Dantão**, que tentou currar e assassinar a doméstica Janete Borges (solteira, 31 anos, moradora em Vista). Com vários golpes de faca no corpo, a vítima está internada em estado grave no Hospital de São Gonçalo.

Tão logo Janete desembarcou de um ônibus em Alcântara, começou a ser seguida pelo bandido **Dantão**, que lhe dirigia vários gracejos.

Janete seguia seu caminho, sem dar confiança ao marginal até que, às margens do rio Camarão, na altura do quilômetro 18 da Rodovia Amaral Peixoto, **Dantão** a atacou.

Ela começou a gritar e **Dantão**, temendo a aproximação de populares, largou-a, mas antes de fugir, deu-lhe várias facadas.

Segundo os policiais de Alcântara, esperam eles através da prisão de **Dantão**, chegar aos curradores da contadora Inês Imaculada da Silva e da enfermeira Vera Lúcia Pinto de Carvalho.

TEMPO

A previsão do tempo para o Rio e Niterói, é bom com nebulosidade e possibilidade de instabilidade passageira à tarde. Na região serrana, temperatura em ligeira elevação. Ventos de norte, nordeste e oeste, fracos com visibilidade boa. **Máxima de ontem 34.5, em Jacarepaguá. Mínima, .. 19.5, no Alto da Boa Vista.**

Haraquiri na igreja

NITERÓI (Sucursal) — Permanece envolto em mistério as causas da tentativa de suicídio do Monsenhor Emerson Negreiros, de 46 anos de idade, que, na manhã de ontem, tentou se matar, atirando-se de uma altura de seis metros, de um prédio da Igreja de São João, após ter cravado uma faca no peito.

Tanto a Polícia quanto o setor de informações do Hospital Antônio Pedro, onde o religioso se encontra sob cuidados médicos, não deram maiores detalhes. Sabe-se que o fato ocorreu às 8 horas da manhã e que, antes de jogar-se do prédio, monsenhor havia cravado uma faca no peito. O 1.º DP registrou o fato. Monsenhor Emerson Negreiros é professor de parapsicologia, tendo inclusive proferido inúmeras palestras. Ultimamente, porém, vinha sofrendo do sistema nervoso.

ENTERRADO VIVO

O biscateiro Jorge Teotônio da Silva (casado, pardo, 39 anos, residente no km 43, da Via Férrea, Austin, Nova Iguaçu) foi enterrado vivo num poço que estava abrindo na Rua Santa Maria, lote 10, quadra 10, Bairro N. Sa. da Conceição, Austin, Nova Iguaçu). Elementos do Corpo de Bombeiros de Nova Iguaçu e Caxias tentaram salvá-lo sem êxito, em operação que demorou várias horas.

Dias atrás o biscateiro Jorge foi chamado pelo Sr. Derly Pereira da Silva para abrir um poço em sua propriedade da Rua Santa Maria. Acertadas as condições para execução do trabalho, a construção do poço foi iniciada. Jorge já tinha cavado 23 metros e a água não tinha aparecido, ele continuou cavando, até que anteontem, às 16 horas, ouviu-se um grito vindo do poço. Era Jorge que estava sendo soterrado. O poço ruiu ao meio e a parte de cima já estava pronta para cair.

Imediatamente os bombeiros de Nova Iguaçu foram chamados para salvar Jorge. Começaram a colocar manilhas no poço com o objetivo de tirarem a vítima por esse meio. Mas quando já tinham colocado 12 manilhas estas ruíram, quebrando-se duas delas. A situação se complicou mais para o lado de Jorge. O Corpo de Bombeiros de Caxias, mais equipado, foi chamado com urgência. Passou a noite inteira de ontem tentando tirar Jorge do poço mas não conseguiu.

Foi então que o capitão do Corpo de Bombeiros de Nova Iguaçu sugeriu que deviam enterrar a vítima, sugestão com que não concordou o delegado Péricles Gonçalves. Então, pensaram em chamar o Corpo de Bombeiros da Guanabara. Raciocinaram mais um pouco e concluíram que só uma escavadeira poderia tirar Jorge do poço. Mas, presas particulares. Para alugá-la teriam que pagar e os Corpos de Bombeiros de Nova Iguaçu e Caxias não têm verbas para isso.

Jorge acabou enterrado vivo. Escavadeira quem tem são em-

CARDEAL AMANHÃ NO LAVA-PÉS

Amanhã, na Catedral Metropolitana, haverá a solene concelebração e sagração dos Santos Óleos, às 9 horas, tendo como celebrante o cardeal-arcebispo, seguido por diáconos, subdiáconos e confessores; às 17 horas se realizará solene Missa da Ceia do Senhor, Lava-Pés, Procissão do Santíssimo e Desnudação dos Altares.

Na Sexta-Feira Santa, dia 21, às 15 horas, será celebrada solenemente a Comemoração da Paixão e Morte do Senhor, e às 20 horas, terá lugar a Procissão do Senhor Morto. Para o Sábado Santo, no dia 1º de abril, às 22h30min em ato solene se realizará a Vigília Pascal.

Quadrilha mantinha estoque de diplomas

Policiais da Delegacia de Defraudações conseguiram ontem, prender uma quadrilha de falsificadores que vinha dando um derrame de diplomas falsos do Instituto Central do Povo, situado na Rua Rivadávia Corrêa, 188, no Santo Cristo, o que levou a diretora Maria Júlia da Costa Belem a procurar as autoridades policiais.

Desta forma, foram presos os indivíduos José dos Santos Ferreira (24 anos, vulgo "Dêdo", Rua Vidal Negreiros, 59), Vivaldo Araújo da Rocha (20 anos, Rua da América, 81, Bloco Rio Grande do Norte, apartamento 102, Santo Cristo), Manuel Pedreira Martins (21 anos, Rua da América, 81, Bloco Rio Grande do Norte, apartamento 104, Santo Cristo) e Miguel Alves da Silva (22 anos, Rua Ana Néri, 514 — fundos).

José dos Santos Ferreira, o "Dêdo" estudou no Instituto Central do Povo, onde conseguiu a amizade dos responsáveis pelo estabelecimento de ensino, inclusive chegando a manter relações mais amistosas com a diretora Maria Júlia, com quem tinha toda a liberdade.

Desta maneira, com livre trânsito na secretaria do Instituto, aprendeu a falsificar a assinatura da diretora, aproveitando-se de suas relações com a mesma e passou a falsificar diplomas, que eram vendidos por Vivaldo, Manoel e Miguel, na casa deste último, que fica nos fundos do Café e Bar Nossa Senhora de Lurdes. O preço dos diplomas variava de Cr$ 50,00 a Cr$ 80,00, conforme o nível desejado pelo comprador.

Maria Júlia notou o derrame dos diplomas e compareceu à Delegacia, comunicando o fato, sem saber que "Dêdo" era o responsável por tudo. A Polícia identificou a quadrilha e prendeu seus integrantes com 5 diplomas falsificados, 20 em branco, 27 para o 1.º nível escolar e 13 para o 2.º nível, além de três carimbos do estabelecimento de ensino.

E D I T A L

O DOUTOR EMERSON SANTOS PARENTE, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA.

F A Z   S A B E R

aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara (DER-GB) contra Manoel Ferreira Mathias, relativa ao imóvel sito à Estrada do Itararé, n.º 129, em que acordaram as partes em por fim a demanda pelo preço de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). E como queiram os proprietários Manoel Ferreira Mathias, Júnior, Alberto Ferreira Mathias, Maria da Soledade Albertina da Costa Mathias, Nair Mathias da Costa, Bernardino Santos da Costa, Nilda Mathias da Costa e Nelson Jorge da Costa, promoveram o recebimento da importância acordada, requereram na conformidade do art. 34 da Lei n.º 3.365 de 21 de junho de 1941, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que, os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes outrossim que, este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois. Eu, **Celso Pinheiro Trindade** Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo.

O Juiz de Direito,
Emerson Santos Parente
Está conforme,
Pelo Escrivão,
Celso Pinheiro Trindade
Escrivão Substituto

(PJ — 10541)

Réus da VPR alegam coação

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército iniciou, ontem, o sumário de culpa de José Roberto de Resende, Alex Polaris de Alverga e de Tereza Angelo, denunciados como incursos no artigo 28 de Lei de Segurança Nacional, por haverem assaltado, no dia 4 de setembro de 1970, a garagem à Rua Adalgisa, 28, na Piedade. Na ação roubaram o Volkswagen de propriedade do Sr Aníbal Fernandes Filho e quatro placas de carros que ali se achavam. Segundo o promotor, Mario Matos Cortês, os denunciados fazem parte da Vanguarda Popular Revolucionária.

O Juiz Milton Fiuza, interrogou e qualificou apenas os três primeiros réus que negaram as acusações a eles imputadas, afirmando que não sabiam a quê atribuir a denúncia. José Roberto, Alex Polari e Tereza Angelo, disseram que prestaram declarações no Dops, sob coação. Alex Polari denunciou todos os que lhe infrigiram maus tratos naquela delegacia especializada e na Base Aérea do Galeão.

CONSULTA POPULAR
DR. FORTUNATO
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Óculos — Defeitos de Visão — Surdez — Zoada — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Catarro — Amígdalas
Rua dos Andradas, 29 — 8.º andar — sala 803 — Das 13 às 18 horas — Telefones: 221-0036 e 243-8537
CRM 10.363

ANIVERSARIA D. VALQUIRIA CAVALCANTI

Aniversaria hoje a Senhora Valquiria Lomba Cavalcanti, esposa do nosso Diretor-Fundador Tenório Cavalcanti.

Coração generoso, educada e culta, dedicada a várias obras sociais, vai ela passar a data no Paraná, onde se acha desde que foi vítima de acidente automobilístico. Ao seu lado, estarão filhas, genros, netos e o esposo, que viajou na manhã de ontem.

Dona Zina, como é chamada pelos mais chegados, está na residência de seu genro, Coronel Sergio Fortes e sua filha Maria do Carmo Fortes, onde tem recebido a solidariedade da sociedade do Paraná e de suas amigas da Baixada Fluminense.

PAGAMENTOS A SERVIDORES

A Caixa Econômica Federal, filial do Rio de Janeiro, GB, efetuará hoje, quarta-feira, em todas as agências de depósitos, os seguintes pagamentos:

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem: Ministério da Fazenda — aposentados do 3.º dia; e Fundação IBGE — Geografia — ativos.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, através de suas 43 agências metropolitanas, os vencimentos do: ECT — ativos grupo 10; Cedag — final matrícula 8 e 9; Min. dos Transportes — lotes 01, 10 e 11; DER — locação de viaturas, fev./72; Fundação Leão XIII; ajuda de custo, fev./72; Metrô; Fundação Osório; e os seguintes do grupo 16: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Sursan, Suseme, Iaseg, Aleg, Adeg, Ipeg, DER e Fundação Leão XIII.

Padilha volta hoje à Baixada

Inaugurado o Museu de Caxias

O Governador Raimundo Padilha presidiu, na manhã de ontem, a solenidade de inauguração da cobertura das ruínas sobre a fazenda onde nasceu o Duque de Caxias e do Museu que guarda objetos pertencentes ao Patrono do Exército.

O Governador foi recebido pelo Prefeito de Caxias, General Carlos Marciano Medeiros; Comandante do I Exército, General Silvio Couto Coelho da Frota; Comandante da 1.ª Divisão de Exército, General Fritz de Azevedo Manso; Comandante da Artilharia Divisionária, General José Pinto de Araújo Rabelo; Comandante da 1ª Brigada de Infantaria, General Carlos Alberto Cabral Ribeiro; Comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, Gneeral Gentil Marcondes Filho; Comandante do Grupamento de Unidades-Escola, General Arnaldo Calderari, secretário de Estado, senadores, deputados e vereadores.

BUSTO DE CAXIAS

O governador, a Srª Iracy Padilha, o Assessor Especial Raimundo Meirelles Padilha e os chefes dos Gabinetes Militares e Civil, Major Marinel de Souza Carvalho e Mário Gliosci, dirigiram-se ao palanque oficial, onde já se encontrava o governador da Guanabara, Sr. Chagas Freitas.

Sob os acordes do Hino Nacional, executado por banda do Exército e com salva de tiros, o Sr. Raimundo Padilha procedeu ao hasteamento da Bandeira, dando por iniciada a solenidade, realizando-se, em seguida, o ato simbólico da transladação do Busto de Caxias e aposição de palma de flores pelo Comandante do I Exército.

SEM FALHAS

Primeiro orador da solenidade, que fez parte das comemorações do oitavo aniversário da Revolução, no Estado do Rio, o prefeito de Caxias destacou a personalidade do Duque de Caxias, frisando que "em seu perfil moral não se encontram falhas".

"Soldado por excelência, continuou, Caxias nos inspira a todos e deve servir como exemplo sempre vivo para a mocidade brasileira. Quantas nações poderão orgulhar-se de um filho tão perfeito?"

Segundo e último orador, o General José Pinto de Araújo Rabelo falou em nome do Comandante do I Exército. Destacou a Revolução de março de 1964 como um movimento cívico, que pôs fim à fraude e às distorções que quase levaram o País ao abismo.

Frisando ser esta a hora da afirmação e definição nacionais, o General Araújo Rabelo destacou a figura de Caxias como "guerreiro, pacificador e inspirador do movimento redentor que visa a união e a integridade de nossa Pátria".

COZINHEIRA PRESENTE

A Srª Amália Francisca da Conceição, atualmente com 117 anos de idade, cozinheira de Caxias, esteve presente à solenidade. Passou todo o tempo sentada, no Museu, ao lado de seu marido, José de Souza, com 110 anos. Lúcida, reconheceu em um painel, o antigo casarão da fazenda onde conheceu o Duque de Caxias, quando ela já contava mais de 50 anos de idade. Sempre vivendo na região, Dona Amália faz esforço para lembrar-se de mais algum detalhe com referência à Fazenda de São Paulo, atual Taquara, futuro Parque Nacional de Duque de Caxias.

José de Souza recordou que, quando passava com a boiada pela porteira da fazenda, costumava parar para conversar com o Duque, que sempre se mostrou interessado pela vida dos colonos da região. Os pais de Dona Amália eram empregados de Caxias.

INAUGURAÇÃO

A solenidade foi encerrada com a inauguração, pelo Governador Raimundo Padilha, da cobertura sobre as ruínas da fazenda e do Museu, que foram percorridos pelas autoridades presentes.

O Governador Raimundo Padilha voltará a Caxias, hoje, para inaugurar o Grupo Escolar Municipal Jornalista Moacyr Padilha, às 9 horas, na Vila Selma. Uma hora depois, presidirá a inauguração de obras de reforma e ampliação da sede da Prefeitura Municipal de Caxias e, às 10h50min, visitará à Câmara Municipal, onde, no gabinete da Presidência, confraternizará com os vereadores.

Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Iguaçu

Quando todos os brasileiros comemoram o oitavo aniversário da Revolução de 31 de março de 1964, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu não poderia deixar de se fazer presente e, em nome do laborioso povo deste município, manifestar seu júbilo pela nova face do Brasil.

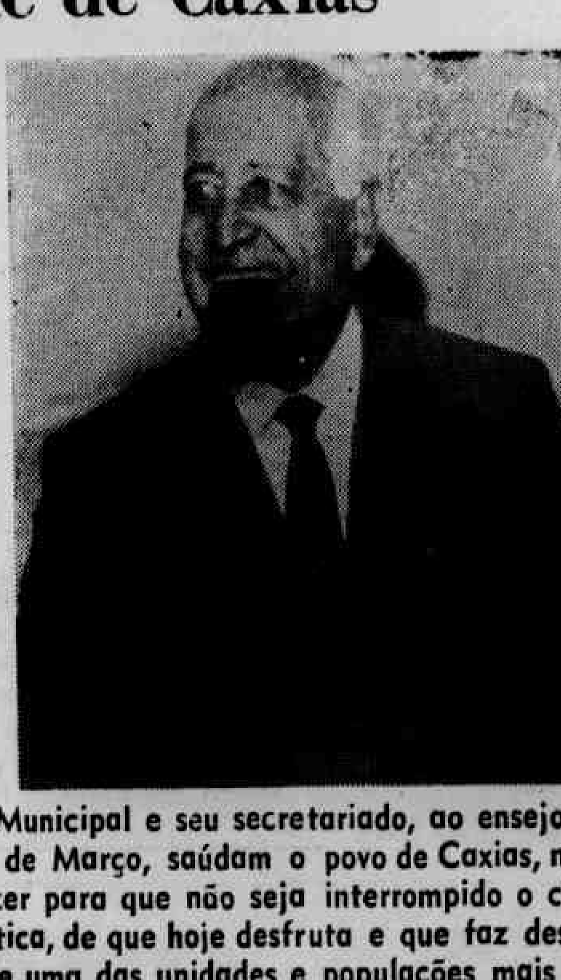
Ao congratular-se com as Forças Armadas, com o povo — verdadeiro baluarte na defesa de *um Brasil para todos* — reverencia a memória dos iniciadores desse grandioso movimento de renovação e salvação do nosso País, e saúda, também, *o General Emílio Garrastazu Médici, digno Presidente da República, no dia* em que se comemora essa grande efeméride, lembrando-se sempre que, agora, mais do que nunca, ninguém segura este País.

Nova Iguaçu, 29 de março de 1972

Luiz Carlos Freitas
Presidente

Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias



O Prefeito Municipal e seu secretariado, ao ensejo do 8.º aniversário da grande Revolução de Março, saúdam o povo de Caxias, manifestando-lhe o propósito de tudo fazer para que não seja interrompido o clima de confiança pública e de paz política, de que hoje desfruta e que faz desta febril cidade e da sua laboriosa gente uma das unidades e populações mais tranqüilas do Grande Rio e, sem favor, a região de maior desenvolvimento do Estado do Rio e da Guanabara, em cujo coração geo-econômico se insere de forma inalienável.

O chefe do Executivo e sua equipe reiteram também a sua disposição de continuar executando o Plano de Obras do Município sem pausas nem alterações, de modo a fazer com que a Revolução de Março transforme em realidade, o mais breve possível, o seu objetivo maior, de melhorar as condições do povo em geral e de cada família em particular, mediante a concretização de seu direito à saúde, à escola, à luz, a ruas pavimentadas e saneadas, enfim, à correta aplicação de seus tributos.

General Carlos Marciano de Medeiros
Prefeito Municipal

Lições do passado e exortação para a hora presente

Tenório Cavalcanti

A PRIMEIRA premissa para se ajuizar das causas que determinaram o movimento de 1964, foi sem dúvida, a ameaça de convulsão social.

O ENCARECIMENTO de todas as utilidades, com o agravamento que afetava a indústria, o comércio, a lavoura e a pecuária era a lenha que servia para manter o fogo que fazia ferver a panela das agitações.

A MÃO-DE-OBRA por sua vez, passava a sofrer um aumento anual aproximado de 50%, acarretando a elevação dos preços, que subiam como ponteiro de relógio doido, desordenadamente. Essa elevação atingiu o insuportável, transformando a vida em motivo de desespero.

O GOVERNO da época, ou desgoverno, como queiram, era levado a exigir do Congresso o aumento dos impostos em pautas que mais se relacionavam com o consumo, não escapando o Imposto de Renda, que também provacava redução dos numerários disponíveis para o incremento da produção.

ESSE quadro era exposto em bonitas cores pelos partidos que apoiavam incondicionalmente os governantes da época, interessados em ocultar o que havia de macabro em tudo aquilo. Os ministros batiam palmas. Era o aplauso dos que nada entendiam de Economia Politica nem da ciência das finanças. Muitos ignoravam Contabilidade Pública. Os lideres do situacionismo de então, igualmente despreparados, deixavam-se dominar pela idéia fixa do triunfo eleitoral do "adro" onde nasciam. Entendiam que governar era acenar com miragens. Sorrisos e promessas materiais, eram uma constante, no procedimento dos que desejavam figurar nas manchetes laudatórias. Cruzar os céus em aviões de luxo sem ouvir as advertências do bom-senso era o que mais faziam os que não abriam os olhos para a realidade. Otimismo megalomaníaco de uns e inconsciência de outros. Tudo isso os levava a assim filosofar:

"NADA disso abala a ânsia de fazer muito para os poucos que me aplaudem e muito pouco para os muitos que comem pouco."

EIS a questão.

O EXÊNTRICO de "Germinal" de Zola não teria sido tão displicente, nem tão alheio à extensão das desgraças. Entretanto, as pessoas sensatas sentiam a aproximação do abismo.

AQUELES a quem combatíamos às vezes com risco de vida encaravam a calamidade eufóricos, indiferentes, vendo tudo róseo e resplandencente. Não pensavam na fatalidade de uma convulsão social de conseqüências funestíssimas. A fome e a nudez das multidões eram assinaladas pelos insufladores, interessados na desordem. Havia os incêndios de transportes. Havia o saque na Baixada Fluminense, os ensaios de guerrilha nos campos do "cinturão verde", as greves políticas, os excessos ameaçadores, que aos poucos tomavam posições táticas, de modo a manter uma atmosfera de terror em nome de uma liberdade que estava sendo assassinada.

A SORTE é que 90% dos nossos soldados, voltados para os seus deveres profissionais, nunca foram indiferentes à velha questão debatida no Clube Militar, que levou o ínclito Marechal Deodoro da Fonseca a impedir que seus colegas de farda fossem transformados em caçadores de escravos fugitivos, o que precipitou a proclamação da República.

A MÃO deles foi a ducha de esperança que veio salvar a Nação que gemia e um povo que chorava. Estávamos tristes e abatidos.

A CONVULSÃO espalhada de Norte a Sul, de Leste a Oeste, parecia um fogo de chapadão em tarde de ventania. É não fosse o despertar de uma consciência de fazer-se um **mal menor** para evitar um maior onde estaríamos hoje? Eis a questão.

DA FOGUEIRA de uma guerra civil uma Pátria só sai em ruínas, nos braços da morte. Parar a insânia dos sangradores do erário, do confisco cambial, das comissões improdutivas, do papel-moeda amontoado, das metas sem planificação por improvisadas e inexequíveis, dos dispêndios desordenados, que ultrapassavam trilhões das verbas orçamentárias de todos os Ministérios — tudo isso se apresentava como tarefa urgente.

TUDO isso e mais o ódio político alimentado pelos herdeiros vitalícios dos espólios ou pelas aves de rapina que se alimentavam com os despojos da podridão mantenedora de uma estrutura corrompida, responsável por uma corrupção institucionalizada, levavam a Nação à culminância da inquietação que infernizava civis e militares, moços e velhos alquebrados como eu, ricos e pobres, nos clubes e nas igrejas, nos campos e nas fábricas, nas universidades e nos quartéis. Patinava-se no terreno escorregadio de incertezas e desvários.

NINGUÉM mais atinava como sair do cipoal. Tinha-se a impressão de que todos marchavam em busca de novas e estranhas alucinações.

ISTO não deve ser esquecido. Foi quadra séria e grave da história que devemos lembrar sempre.

JÁ É tempo de acabar com essa versão de que há inimigos dos militares. Todos os brasileiros se orgulham deles. O Exército só deixou até agora lindes da Pátria para defender o patrimônio comum de todos. Assim como a FAB, caçula das armas, que inflama o meu orgulho pelo idealismo de seus componentes. E quem não adora sua Marinha, símbolo de fé e clarão de jornadas futuras? Todos desejam vê-las unidas e prontas para lutar pela causa da coletividade e bem-estar do povo.

SE AINDA sangram as feridas abertas pelos que não souberam amar, isto certamente não será motivo para se insinuar lutas cujas conseqüências ameaçariam a todos.

É PRECISO apagar as prevenções estimuladas por alguns, entre civis e militares. Essas paixões mortais, alimentadas por interesses pessoais, sempre acabam transformando as nações em vastos hospitais sem leitos.

DEUS opera com quem coopera. Só Ele faz o que não podemos fazer.

OREMOS.

Em dia com a notícia

Baioneta

NOVA NITERÓI SERÁ UMA CIDADE MAIS FUNCIONAL

Um trabalho que vai sensibilizar a população de Niterói, devido à seriedade com que foi feito e ao talento e a dedicação dos responsáveis por sua elaboração, vai ser revelado pelo Governador Raimundo Padilha dentro de uns seis ou sete dias. Trata-se do plano global da reurbanização da Capital do Estado do Rio, formulado pelo Grupo Executivo do Novo Niterói, que foi presidido pelo Sr. Mário Gliosci (chefe do Gabinete Civil do Governador) e que contou com destacada atuação dos demais membros, Srs. Raimundo Meirelles Padilha (Assessoria Especial do Governador), Francisco Eduardo Pinheiro Guimarães, Teodoro de Sá Campelo Feveret e Murilo Pessoa.

Essa equipe, auxiliada, com eficiência, por um subgrupo, conseguiu cumprir integralmente o decreto em que o Governador Raimundo Padilha determinou a elaboração do planejamento global de uma nova capital, modificando-lhe, para melhor, sua estrutura física.

O projeto do GENN, já nas mãos do Sr. Raimundo Padilha, compõe-se de 480 laudas datilografadas, de 23 pranchas e maquetes, englobando todo o planejamento urbanístico de Niterói, dando especial ênfase à orla marítima, no trecho que vai da Ponta da Areia até à Praia das Flechas, no princípio de Icaraí. Essa faixa, aliás, já foi desapropriada pelo Governador Raimundo Padilha e será transformada em área de lazer e recreação. Niterói será, efetivamente, uma cidade, mais humana, mais funcional e, por isso mesmo, mais bela e melhor para se morar, e viver.

Antes de revelar o plano para a população, o Governador Raimundo Padilha vai examinar e discutir com seus principais auxiliares e técnicos o resultado do trabalho do Grupo Executvo dirigido pelo Sr. Mário Gliosci. E isso acontecerá, no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, fim de semana prolongado pela Semana Santa.

SINTETIZANDO

Embora admita não ser o que se costuma classificar de "líder popular", o ex-Deputado Ecil Batista, recém-eleito primeiro vice-presidente do MDB no Estado do Rio, declara-se um líder político com as condições indispensáveis para empolgar, num espaço de tempo não muito longo, o poder estadual. "Sou candidato ao governo fluminense, com base na renovação estrutural do MDB e acreditando sensibilizar, em 1974, os eleitores de idade até 23 anos, que serão da ordem de 1 milhão e 200 mil" — afirmou o Sr. Ecil Batista a esta coluna, poucos minutos antes de partir para Campos, sua terra natal. Aos que lhe contestam, sob a alegação de ausencia de "tradição política", o Sr. Ecil Batista responde: "Não tenho tradição política porque, é óbvio, sou jovem e tradição política não pode aliar-se à juventude".

O Coronel Anvaldo Paiva, chefe do Serviço de Relações Públicas da PMRJ, desdobrando-se na organização das festas comemorativas do primeiro aniversário de comando do Coronel Roberto Barcelos à frente da Política Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Senador condena o Fundo de Garantia

No Palácio Monroe, o Senador Adalberto Sena fêz observações a respeito do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, que a seu ver continua funcionando como fator de inquietação social, causando o desemprego de milhares de trabalhadores .

A extinção do estatuto de estabilidade — prosseguiu o parlamentar — ocorreu sob a alegação de que, após dez anos de serviço, o trabalhador deixava de ser produtivo; conseguida a estabilidade assegurada pela Consolidação das Leis do Trabalho, ele se desinteressava pelo serviço, tornando-se oneroso à empresa que, no decurso de alguns anos, tinha sua situação agravada, entrando muitas vezes em colapso.

A estabilidade — alegavam ainda os defensores do FGTS, à época da sua criação — era prejudicial ao próprio trabalhador. Conquistada a estabilidade, havia uma tendência à acomodação. O trabalhador estável receava abandonar a empresa, perdendo o direito à indenização, fruto de uma década de serviço, para ingressar em outra empresa, mesmo com maior salário. Nessas circunstâncias, o FGTS surgia, para seus defensores, qual remédio milagroso, capaz de atender a empregados e empregores, "estimulando" os primeiros e "salvando" os últimos.

— Não é preciso muita perspicácia para desconfiar de remédio para males tão diversos — continuou o Senador Adalberto Senna. E os defensores do Fundo de Garantia omitiam, desde o primeiro momento, as vantagens da estabilidade. Esqueceram, por conveniência, que ela foi criada com base em fatos reais, dos quais ressaltava a necessidade de dar amparo ao trabalhador. A estabilidade surgiu exatamente para evitar o desemprego, para impedir que ao cabo de dez, quinze ou vinte anos, o trabalhador fosse dispensado para dar lugar a outro, mais jovem, muitas vezes ganhando salário inferior. Para evitar a injustiça do desemprego quando as forças físicas começam a declinar — esquecendo toda uma vida dedicada à empresa — criou-se a estabilidade após dez anos de serviço. Foi uma conquista do trabalhador, que teve ao seu lado o extinto Partido Trabalhista Brasileiro.

A maior prova de que o FGTS não trouxe as vantagens a que se propunha — continuou o parlamentar acreano — apregoadas pelos idealizadores, está nas alterações que sofreu depois de implantado pelo próprio Executivo.

A extinção da estabilidade destruiu a tranqüilidade que havia nas classes média e pobre — dia a dia mais proletarizadas — e a certeza de que, após algumas décadas de trabalho, o chefe de família não ficaria desempregado, conforme ocorre hoje, dispondo de alguns cruzeiros insuficientes para a sua sobrevivênvia e a de sua família.

Uma das últimas alterações no FGTS prevê a possibilidade de o trabalhador lançar mão do dinheiro do Fundo de Garantia para aquisição da casa própria. Na verdade, trata-se de um engodo, porque o beneficiário direto não será o trabalhador e sim o Banco Nacional da Habitação e seus agentes, as cooperativas habitacionais. Com isso o trabalhador sofrerá nova sangria. Depois de perder a estabilidade acabará perdendo também o Fundo, na torrante da correção monetária, outra medida adotada pretensamente em benefício da população, mas que funciona como sangradouro de suas parcas econômicas.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

O achado gerou sensacionalismo. Os trabalhadores que abrem o maior dos nossos buracos, o Metrô, encontraram dois túneis, em frente ao Municipal, bem por baixo da estátua de Carlos Gomes. Que seria? Em Pernambuco poderiam representar coisa de holandeses. Aqui quem sabe se os túneis não teriam sido abertos por precavidos frades dos conventos já demolidos da Ajuda e do desmontado Morro do Castelo? E se fossem de egípcios, persas ou chineses? Se os túneis fossem chineses, seu aparecimento ganharia honras de manchete, quando ainda nos ocupamos das repercussões da ida de Nixon a Pequim.

* * *

Sem dúvida, os responsáveis pela perfuração do Metrô manifestaram desconhecimento do terreno onde fazem obra de tatu. Quanto aos responsáveis por serviços especializados da administração oficial, também foram apanhados quando dormiam de botina. Conforme depois, sem grande dificuldade, se descobriu, os dois túneis que há dias ocuparam a reportagem foram construídos juntamente com o Teatro Municipal. Se estavam esquecidos, isto é outro assunto. O Engenheiro Roberto Doyle Maia, que em 1933, por determinação do Prefeito Pedro Ernesto, reformou nossa principal casa de espetáculos, restabeleceu a verdade. Os túneis faziam parte de um sistema de ventilação. Captavam ar vindo do mar. Atravessavam o subsolo da atual Praça Floriano e iam dar na Praia de Santa Luzia, na altura do Obelisco. Depois foi tudo aterrado e hoje o teatro dispõe de outro mecanismo de renovação e refrigeração do ar. Os túneis nada tinham de mistério. Espantosa, sim, foi a demonstração de ignorância, fornecida pelo sensacionalismo que se armou em torno do da descoberta, que deve ter chamado a atenção dos estudiosos de arqueologia. Trata-se de mais um contrabando histórico da comédia contemporânea. A vizinhança do templo de cantaria, de mármore de Carrara e de belos frisos dourados, onde celebramos o culto Molière e outros gênios da comédia e da tragédia, é simples coincidência. O Brasil, além de tropical e abençoado por Deus, tem mais expressão cômica do que trágica. Por isso o brasileiro costuma rir, mesmo nas mais desagradáveis situações.

ESPAÇO LIVRE

LAIS COSTA VELHO

O milagre brasileiro

Em menos de um ano, "O Desafio Brasileiro", de Murilo Melo Filho, vendeu mais de 60 mil exemplares, em doze edições sucessivas. Também no exterior, o livro obteve significativa repercussão. A Academia Brasileira de Letras premiou-o como "o melhor ensaio do ano" e foram muitos os escritores e personalidades que sobre ele se manifestaram calorosamente: Austregésilo de Ataíde, Luís Viana Filho, Pedro Calmon, Barbosa Lima, Josué Montello, Mauro Mota, R. Magalhães Júnior, Jorge Amado, José Américo de Almeida, Francisco de Assis Barbosa, Adonias Filho, Viana Moog, Lira Tavares, Mário Palmério, David Nasser, Juscelino Kubitschek, Sérgio Correa da Costa, Negrão de Lima, Limeira Tejo, Wilson Martins, Antônio Olinto, Mário Gibson Barbosa, entre vários outros. O livro, com Prefácio do prof. João Paulo dos Reis Veloso, foi adotado na cadeira de "Estudos e Problemas Brasileiros" de numerosas Universidades, às quais o autor compareceu para debate-lo com professores e alunos. Murilo Mello Filho nasceu em Natal. É jornalista desde os 12 anos de idade e não pretende ser outra coisa na vida, para devolver ao jornalismo, em correção e trabalho, tudo quando dele tem recebido. Conhece grande parte do mundo e entrevistou quase todos os líderes que fizeram a história dos últimos 20 anos, durante os quais acompanhou de perto todas as etapas marcantes da nossa evolução. Viveu em Brasília no atribulado qüinqüênio de 1960 a 1965, que testemunhou em centenas de reportagens. Foi professor de Jornalismo na Universidade de Brasília. Casado, com três filhos, é hoje diretor executivo e editor político das Empresas Bloch, da Manchete e de mais 8 revistas de circulação nacional. O êxito de "O Desafio Brasileiro" levou-o a escrever este novo livro, "O Milagre Brasileiro", com prefácio do prof. Delfim Neto, que será lançado segunda-feira, dia 3 de abril, com coquetel no Edifício Manchete.

"O Milagre Brasileiro" é uma conseqüência natural de "O Desafio Brasileiro". Um continua e desdobra o outro. Embora com assuntos diferentes, ambos se intercomunicam, se explicam e se completam. Foi a compreensão e a receptividade despertadas em torno do primeiro livro que impuseram a complementação.

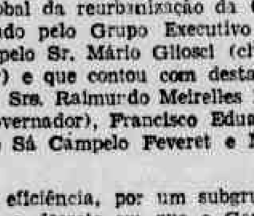
Nesta obra, o autor esmerou-se em comparações em comparações e perpectivas. O Brasil está inteirinho nestes dados, números, citações, frases, tabelas e percentagens, pesquizados em fontes fidedignas e organizados para lastrear as conclusões.

Em cada linha, existe algo que será sempre útil a estudantes, empresários, dirigentes, intelectuais, donas de casa, políticos e militares, num momento em que esse tipo de assunto e esse elenco de questões estão presentes na biblioteca e nas cogitações dos estudiosos. Trata-se, pois, de um livro útil, necessário e indispensável a todos quantos se interessam pela problemática brasileira e internacional, cada vez mais intrincada e complexa.

O enfoque está todo voltado para o presente e para o futuro, traçando o roteiro de um panorama que já se delineia no horizonte.

Este é realmente um livro simples, despretensioso e de fácil entendimento, mas sério e objetivo, com enfoques atualíssimos: o homem e seu futuro, a história e a política, o Brasil e o Japão, a poluição e o aço, Rio, São Paulo e Brasília, a economia e a invasão, a Rússia e a China, a demografia e as cidades, a Transamazônica e as comunicações, o imperialismo e as crises, os jovens e os adultos, as empresas multinacionais, o governo Médici e seus antecessores, o indivíduo e a Nação, o terror e o milagre.

Todos estes assuntos, de extrema atualidade, transcendência e interesse, são precedidos de uma apresentação do autor e de um prefácio do Ministro Delfim Neto.



BRASIL ANO 150. INDEPENDÊNCIA.
PETROBRÁS ANO 19.
NOSSA INDEPENDÊNCIA EM PETRÓLEO
PETROBRÁS

GRANJA GUANABARA S/A

C.G.C. 30.812.499/1

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede desta companhia, à Av. Joaquim da Costa Lima, s/n.º, Núcleo Colonial de São Bento, Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, os documentos a que se refere o art. 99 da lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao Balanço encerrado em 31-12-71.

Nova Iguaçu, 24 de março de 1972. — ROBERTO BEBIANO COSTA. — Diretor-Superintendente.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE 1ª PRAÇA, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, PASSADO NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR FLAVIO NUNES MAGALHAES, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

F A Z S A B E R

a todos quanto o presente edital virem ou dêle conhecimento tiver que, no próximo dia 29 de março de 1972, às 14:00 horas, será levado à praça no saguão do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel, 29 — térreo, pelo Porteiro dos Auditórios, um tôrno revólver marca "AMA", motor G.E. n.º 3654, de 1 HP, modêlo 3654, objeto do auto da penhora e depósito constante às fôlhas 12/12 verso e dos autos da ação executiva movida por LUCIANO ALBIERI contra ALBERTO JESUS DA SILVA, cujo bem foi penhorado para garantia do débito de Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros) — Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, ou, ainda, ser oferecida fiança por três dias. — LAUDO DE AVALIAÇÃO: — "EMBLEMA DO ESTADO DA GUANABARA. — PODER JUDICIARIO. — JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA. — CIDADE DO RIO DE JANEIRO. — JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL, AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA — EXEQUENTE — LUCIANO ALBIERI — EXECUTADO — ALBERTO JESUS DA SILVA. — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Bem encontrado à Rua Mario Carpenter número 832. — Um tôrno revólver marca "AMA", motor GE n.º 3654, de 1 HP, modêlo 36.54, no estado normal de uso. Avaliamos em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1972. — (assinado) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. — (assinado) Luiz Felipe Napoleão Richer — 12.º Avaliador Judicial. E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local designado para a praça, no dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local e Diário Oficial, na forma da lei — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois (22) dias do mês e fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e dois. ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL. Eu, UBIRAJARA INDIO PEREIRA), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (ACIR JOAQUIM DA COSTA), Escrevente Substituto, o subscrevi.

FLAVIO NUNES MAGALHAES

Juiz Substituto, em exercicio

(S-10487)

C. SENTENÇA — NELIO
Nº 53.338

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de vinte (20) dias, para a venda do bem penhorado na Carta de Sentença, em que é requerente Condomínio do Edifício Pereira Braga, e requerida Empresa Riex de Engenharia e Construções Ltda., na forma que se segue:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, que no próximo dia 27 de abril de 1972, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel nº 29, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda a quem maior lance oferecer acima da avaliação o bem penhorado na Carta de Sentença, em que é requerente Condomínio do Edifício Pereira Braga, e requerida Empresa Riez de Engenharia e Construções Ltda., bem este constante do laudo de avaliação adiante transcrito:

Laudo de fls. 108: — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Direito e ação sobre os terrenos de nº 72 e 70, situados à Rua Coração de Maria, na freguesia do Engenho Novo, medindo em sua totalidade: 11,00ms de largura nas linhas de frente e fundos por 35,50ms de extensão por ambos os lados. Confronta de um lado com o prédio de nº 68, da Rua Coração de Maria, pertencente aos Missionários de Coração de Maria; por outro lado com terreno onde está localizado um pôsto de gasolina Atlantic, pelos fundos com terreno pertencente a Luiz Pereira da Costa Carrapatoze, conforme escritura de convenção lavrada no 14º Ofício de Notas, sob o n.º 1011, fls. 73, de 19 de junho de 1961. O de nº 72, onde existiu uma vila de casas, em número de doze, hoje demolidas, é plano e cercado por muro por todos os lados. O de nº 70, existe um prédio térreo, construído de areia, cal e tijolos, coberto de telhas, em mau estado de conservação, composto de um galpão coberto, com piso em terra batida, pela frente; seguindo-se uma moradia dividida em sala, quarto, cozinha, e tanque de lavagem para fora. — AVALIAMOS o direito e ação sobre 23/26 dos terrenos acima descritos, sem considerarmos qualquer saldo devedor porventura existente nesta data, e das benfeitorias ali existentes, em Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros). EM VIRTUDE do deferimento foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois — "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL". Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu Jorge Ribeiro Pereira, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular subscrevo.

O JUIZ: João Carlos Pestana de Aguiar Silva.
Está conforme.
O Escrivão substituto.
Jorge Ribeiro Pereira.

(PJ-10538)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de notificação com o prazo de 20 (vinte) dias, a requerimento de condomínio do Edifício **Golden Point**, contra José Altamirando Oliveira Monteiro, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Gunabara.

FAZ SABER que por este Juízo e cartório da Décima Nona Vara Civel, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, se processam os autos de ação de Notificação proposta por Condomínio do Edifício **Golden Point**, deles foi pedido a expedição do presente edital de notificação com o prazo de 20 dias, para que José Altamirando Oliveira Monteiro, tome conhecimento dos termos de petição e despacho adiante transcritos PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2.3 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Condominio do Edificio **Golden Point**, situado na Rua Santa Clara, nº 50, neste ato representado por sua Comissão de Representantes vem, respeitosamente por seus advogados que esta subscrevem, nos termos dos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil, combinados com o artigo 63 e seus parágrafos da Lei nº 4591/64, requerer a V. Excia. a notificação de José Altamirando Oliveira Monteiro, brasileiro, solteiro, maior estudante, residente e domiciliado nesta cidade na Av. Prado Júnior, 297, ap. 401, pelas razões de fato e de direito que possa a expor e demonstrar. 1 — O Suplicado, bem como os demais integrantes do Suplicante, através do competente contrato. Escritura pública de 13-9-1968, lavrada nas Notas do Tabelião do 6º Ofício às fls. 28 vº do livro 2.043, ajustaram com a Firma Construtora Rochlin Ltda., a execução da Construção, pelo regime de administração de uma Edifício de unidades de destinação comercial, na Rua Santa Clara nº 50, imóvel este que terá o nome de Edifício **Golden Point**. 2 — Dentre as condições então acordadas entre os condôminos, proprietários e promissários — e compradores, com àquela Firma, constam cláusulas, (17ª, 24ª, 25ª, 26ª e 27ª), na qual é nomeada representante e procuradora de todos os condôminos, uma comissão composta de 3 (três) membros, com poderes especiais e irrevogáveis, constando dos poderes delegados a cobrança de multas pelo nadiplamento contratual e o de ser procedido, se fôr necessário à alienação dos direitos aquisitivos à fração do terreno e benfeitorias correspondentes do condômino faltoso por qualquer obrigação contratual, bem como a subrogação do novo adquirente nos direitos e obrigações do condômino inadimplentes, caso verificada a hipótese da cláusula. 3 — Sucede que o notificado encontra-se em débito com o condomínio infringindo ao disposto no referido contrato apesar dos reiterados avisos e pedidos feitos ao Suplicado pela Firma Construtora e pelo Notificante, no sentido da regularização do respectivo débito, ensejando a aplicação das penas, sanções contratuais e legais pertinentes. 4 — Portanto, tendo em vista o disposto nas cláusulas contratuais e, ainda, o atraso de contribuições em que se encontra o Suplicado, é permitido ao Condomínio, através da sua Comissão de Representantes, executar às disposições legais e contratuais (Lei nº 4.591/64), efetuando a venda, das benfeitorias e a cessão dos direitos aquisitivos às frações ideais do Terreno de que o Suplicado é titular, caso o débito existentes à margem de seu nome não seja liquidado no prazo legal. 5 — Deste modo, e procurando prevenir responsabilidades, prover a conservação e ressalva de direitos, o Condomínio do Edifício **Golden Point**, por intermédio de sua Comissão da Representantes, vem requerer uma oportunidade se digne V. Excia. de ordenar a Notificação do Suplicado, no endereço inicialmente mencionado para que, regularize o seu débito atual de Cr$ 10.032,00(dez mil e trinta e dois cruzeiros), o qual deverá ser acrescido de multas e juros (cláusulas 24ª e 25ª) pelas benfeitorias da unidade nº 1.214, existente à margem de seu nome no prazo legal de 10 (dez) dias, à contar da sua Notificação, sob pena de, não o fazendo, ficar constituído em mora e sujeito, posteriormente ao prazo acima, as sanções contratuais e legais cabíveis, quais sejam, a cessão dos seus direitos à aquisição das frações ideais e à alienação das benfeitorias estão existentes a terceiros interessados, bem como ao pagamento de juros, julias, comissões e honorários de advogado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1972. Ronaldo Maria Borgerth Teixeira, Insc. 7.884. Insc. 11.976. PETIÇÃO DE FLS. 22. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19ª Vara Civel. Condomínio do Edifício **Golden Point**, nos autos da notificação que nesse Juízo requer contra José Altamirando Oliveira Monteiro, o qual se encontra em local incerto e não sabido, conforme certifica o Sr. Oficial de Justiça o Sr. Oficial de Justiça às fls. vem requerer a V. Excia. se digne determinar a expedição de EDITAIS para os devidos efeitos legais. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro 72, a.) Adv. 11.570. DESPEJO: Fls. 32 — Defiro. Prazo 20 dias. Rio, 2-3-72, (as.) Manoel Benedicto Lima. Em virtude do que, expedi este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos treze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois. Eu, José Ricardo Fernandes de Matos (José Ricardo Fernandes de Matos) escrevente datilografei. Eu, Francisco Monteiro da Costa Filho (Francisco Monteiro da Costa Filho) escrevente juramentado o conferi. E eu, Nadilvar Caetano Gomes (Nadilvar Caetano Gomes) escrivão subscrevo.

Manoel Benedicto Lima
Juiz de Direito

(PJ - 10537)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, À HALFELD PLANEJAMENTO, QUE SE ENCONTRA EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.,

F A Z S A B E R

a todos quanto o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, e, especialmente, a HALFELD PLANEJAMENTOS LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontram em lugar incerto e não sabido que, perante êste Juízo e Cartório da Vigésima Segunda Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara, se processam os autos da ação de despejo proposta por ANA MARIA MESQUITA contra HALFELD PLANEJAMENTOS LTDA., na qual foi pedida expedição do presente, deferido por êste Juízo, ficando, pelo menos, citados HALFELD PLANEJAMENTOS LTDA., na pessoa de seu representante legal, para responderem aos têrmos da referida ação, sob pena de revelia, tudo de conformidade com as peças, a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL — fls. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, da ... Vara Civel — D. ANA MARIA MESQUITA, brasileira, casada, sob o regime de separação de bens, assistida de seu marido, Dr. JAYME MESQUITA, residente nesta cidade, por seu bastante procurador abaixo assinado, com escritório à Praça Mahatma Gandhi n.º 2, 8.º andar, sala 803, requer a citação de HALFELD PLANEJAMENTOS LTDA., sociedade por cotas, estabelecida à Rua Sete de Setembro, n.º 81, 7.º andar, salas 702/3, na pessoa de seu representante legal, para responder aos têrmos desta ação de despejo, pelo que adiante expõe: — A Suplicante locou à Suplicada as salas 702 e 703, do 7.º pavimento à Rua Sete de Setembro n.º 81, nesta cidade, pelo prazo de dois anos, a terminar em 31 de junho de 1973, aluguel mensal inicial de Cr$ 770,00, mais encargos, pagos até o 5.º dia do mês seguinte ao vencido, no escritório do seu procurador, juntamente com os encargos e mais cláusulas do instrumento junto. — Acontece que até hoje não pagou a locatária o aluguel do mês de dezembro último, de Cr$ 770,00, mais Cr$ 27,00 de luz, Cr$ 29,00 do impôsto predial e Cr$ 183,03 de despesas do condomínio, no total de Cr$ 1.015,03. — Ainda mais, foi a Suplicante informada de que mudou-se do local, deixando as chaves com o porteiro do edifício, o que pode ser verificado pelo oficial da diligência. — Assim, requer que, facultada a emenda da mora como de lei, seja decretado o despejo, corridos os trâmites legais, condenando-se a locatária ainda nas custas e honorários de advogado. — Valor fiscal: Cr$ 12.000,00. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1972. Durval Magalhães Carvalho — adv. insc. 68. — (assinado) DISTRIBUICÃO: — "CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. — Seção de Distribuição. — À 22.ª Vara Civel. — Ao 4 Distribuidor — Em 24 de 1 de 1972. (assinado) de forma ilegível" DESPACHO DE FLS. 2: — "A. Cite-se, — Rio, 25-1-1972. (assinado) F. N. Magalhães." CERTIDÃO DE FLS. 10: — "CERTIDÃO. — Certifico e dou fé que, nesta data, dirigi-me à Rua Sete de Setembro, n.º 81, salas 702 e 703, onde deixei de citar a firma Halfeld Planejamentos Limitada, em virtude da mesma ter se mudada para lugar incerto e não sabido, ficando o imóvel fechado, vazio e as respectivas foram entregues na portaria do edifício pelo representante legal da mesma, Sr. Bernardo Altivo Carvalho Halfeld. — Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1972. (assinado) Francisco Ramos — Cota — Cr$ 9,00". PETIÇÃO DE FLS 14: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 22.ª Vara Civel. — ANA MARIA MESQUITA, nos autos da Ação de Despejo que move contra HALFELD PLANEJAMENTO LTDA., vem requerer a V. Exa. a expedição de edital para citação da Ré, com prazo de 20 dias. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de março de 1972. (assinado) Durval Magalhães Carvalho — Insc. 68." DESPACHO DE FLS. 15: "Cite-se por edital, prazo de 20 dias. Rio, 14-3-72. (assinado) R. L. Pinheiro". E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, e, especialmente, a HALFELD PLANEJAMENTOS LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontram em lugar incerto e não sabido, fiz expedir o presente edital, e outros de igual teor, que serão publicados pela imprensa local e Diário Oficial e afixados no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 15 (quinze) dias do mês de março do ano de mil, novecentos e setenta e dois. ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL. — Eu, (UBIRAJARA INDIO PEREIRA), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (ACIR JOAQUIM DA COSTA), Escrivão substituto, o subscrevi.

RALPH LOPES PINHEIRO
Juiz substituto, em exercicio

(S-10049)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA
EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de dez (10) dias.

O DOUTOR RENATO DE LEMOS MANESCHY, JUIZ DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, a quem o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo presente edital será anunciada a venda dos bens penhorados na ação executiva que Fábrica de Móveis Cacique S/A. move a Sag-Lar Indústria e Comércio de Móveis Ltda., pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, para o dia dezessete de abril do corrente ano, às catorze horas, no saguão do Palácio da Justiça à Rua Dom Manoel, 29. Os mencionados são encontrados à Estrada da Portela, 248 e são os seguintes: Uma desempenadeira pequena, com motor Arno, n.º 3551246, atualmente queimado Cr$ 300,00 — Uma serra de fita, sem identificação visível, sem o respectivo motor .... Cr$ 150,00 — Uma máquina de escrever, marca Olivetti — Lexicom 80 — Cr$ 200,00 — Um "buffet" com duas portas e três gavetas, na cor branca Cr$ 100,00 — Uma mesinha de centro e duas laterais, com tampo em ormalite (imitação a mármore) Cr$ 100,00 — Uma mobília em fórmica, composta de mesa e quatro cadeiras, estas estofadas na côr gêlo Cr$ 150,00 — Importa a presente avaliação em Cr$ 1.000,00. O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação. Para que cheguem ao conhecimento dos interessados fez o doutor Juiz expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, oito de março de mil, novecentos e setenta e dois. "Ano do sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, (a) Zilná Olga da Rocha Soares, Escrevente, datilografei. Eu, Arthur Ferreira Cavalcânte, Escrivão, subscrevo.

Está conforme,
O Escrivão
Arthur Ferreira Cavalcanti

RENATO DE LEMOS MANESCHY
JUIZ DE DIREITO

(S-10047)

EDITAL de Notificação, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO ROBERTO DE A. FREITAS, Juiz de Direito da Vigésima Primeira Vara Civel, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOSE LUIZ PINTO MARQUES e sua mulher ESAUMAR PINTO MARQUES, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por parte do CONDOMINIO DO EDIFICIO GOLDEN POINT, foi ajuizada uma notificação, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Dreito da Vara Civel. CONDOMINIO DO EDIFICIO GOLDEN POINT, situado na Rua Santa Clara, nº 50, neste ato representado por sua Comissão de Representantes, vem, respeitosamente por seus advogados que esta subscrevem, nos termos dos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil, combinados com o artigo 63 e seus parágrafos da Lei 4591/64, requerer a V. Exa a NOTIFICAÇÃO de JOSÉ LUIZ PINTO e sua mulher ESAUMAR PINTO MARQUES, brasileiros, ele comerciante, ela do lar, residentes e domiciliados nesta cidade na Rua Miguel Lemos, 124 - aptº 103, pelas razões de fato e de direito que passa a expor e demonstrar. 1 — O suplicado, vem como os demais integrantes do Suplicante, através do competente contrato — Escritura pública de 13-9-1968, lavrada nas notas do Tabelião do 6º Ofício às fls. 28 vº do livro 2.045, ajustaram com a Firma Construtora Rochlin Ltda., a execução da construção, pelo regime de administração de um Edifício de unidades de destinação comercial, na Rua Santa Clara nº 50, imóvel esse que terá o nome de Edifício Golden Point. 2 — Dentre as condições então acordadas entre os condôminos, propriedade, digo, condomínios, proprietários e promissários compradores, com àquela Firma, constam cláusulas (17a, 24a, 25a.), nas quais é nomeada representante e procuradora de todos os condôminos, uma Comissão composta de 3 (três) membros, com poderes especiais e irrevogáveis, constando dos poderes delegados a cobrança de multas pelo inadomplemento contratual e o de ser procedido, se for necessário à alienação dos direitos aquisitivos à fração do terreno e benfeitorias correspondentes do condômino faltoso por qualquer obrigação contratual, bem como a subrogação do novo adquirente nos direitos e obrigações do condômino inadimplente, caso verificada a hipótese da cláusula. 3 — Sucede que o Notificado encontra-se em débito com o condomínio infringindo ao disposto no referido contrato apesar dos reiterados avisos e pedidos feitos ao Suplicado pela Firma Construtora e pelo Notificante, no sentido da regularização do respectivo débito, ensejando a aplicação das penas, sanções contratuais e legais pertinentes. 4 — Portanto, tendo em vista o disposto nas cláusulas contratuais e, ainda, o atraso de contribuições em que se encontra o Suplicado, é permitido ao Condomínio, através da sua Comissão de Representantes, executar às disposições legais e contratuais (Lei 4.591/64) efetuando a venda das benfeitorias e a cessão dos direitos aquisitivos às frações ideais do Terreno de que o Suplicado é titular caso o débito existente à margem de seu nome não seja liquidado no prazo legal. 5 — Deste modo, e procurando prevenir responsabilidades, prover a conservação e ressalva de direitos, o Condomínio do Edifício Golden Point, por intermédio de sua Comissão de Representantes, vem requerer nessa oportunidade se digne V. Exa. de ordenar a NOTIFICAÇÃO DO SUPLICADO, no endereço inicialmente mencionado para que, regularize o seu débito atual de Cr$ 7.208,00 (sete mil e duzentos e oito cruzeiros), o qual deverá ser acrescido de multas e juros (cláusulas 24a. e 25a.), pelas benfeitorias da unidade nº 1201, existente à margem de seu nome no prazo legal de 10 (dez) dias, a contar de sua Notificação, sob pena de não o fazendo, ficar constituído em mora e sujeito, posteriormente ao prazo acima, às sanções contratuais e legais cabíveis, quais sejam, a cessão dos seus direitos à aquisição das frações ideais e à alienação das benfeitorias então existente a terceiros interessados, bem como ao pagamento de juros, multas, comissões e honorários de advogado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1972. (a) Ronaldo Maria Borgerth Teixeira, insc. 7.884 e (as) ...., insc. 11.976). — DISTRIBUICAO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — Seção de Distribuição. — À 21a. Vara Civel — Ao 3º Distribuidor. Em 9-2-1972. (a) ilegivel. — **DESPACHO INICIAL:** A. Notifique-se. S.P. Entregue-se. GB. 10-2-72 (a) Carlos Alberto de Eulhões Mattos. — PETIÇÃO DE FLS 36 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Civel. CONDOMINIO DO EDIFICIO GOLDEN POINT, nos autos da notificação que nesse Juízo requer contra JOSE LUIZ PINTO MARQUES, o qual se encontra em local incerto e não sabido, conforme certifica o Sr. Oficial de Justiça, às fls., vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição de Editais para os devidos efeitos legais. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 1 de março de 1972. (a) Almir Dalm, insc. 11.976. — **DESPACHO DE FLS. 36:** J. Sim, com prazo de 20 dias. GB, 6-3-72. (as) Paulo Roberto de Azevedo Freitas. — ENCERRAMENTO. — E para que chegue ao conhecimento dos mesmos notificados JOSE LUIZ PINTO MARQUES e S/ MULHER ESAUMAR PINTO MARQUES, que se encontram em lugar incerto e não sabido, foi extraído o presente edital de notificação com o prazo de vinte (20) dias e mais 3 (três) vias de igual teôr que serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Rio de Janeiro, 6 de março de 1972. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil." Eu, **Zélia Maria Machado dos Santos**, Escrevente, datilografei. Eu, **João Réa da Fonseca**, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã Titular.

Paulo Roberto de A. Freitas
Juiz de Direito

Está conforme o Escrivão

João Réa da Fonseca
Escrivão Substituto

(PJ—10.538)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias a HELENA SCHIAVO.

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz Substituto em exercicio na Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se HELENA SCHIAVO, nos termos da ação executiva a requerimento do CONDOMINIO DO EDIFICIO palácio LA FONTAINE, e petições adiante transcritas e despachos, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, novo palácio da Justiça.

PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3

Exmº Sr. Juiz de Direito da Vara Civel:

O Condominio do Edifício Palácio La Fontaine — bloco C, edificado nesta cidade na Rua Dr. Satamini nº 292, quem propor uma ação executiva, com fundamento nos §s 2º e 3º do art. 12 da Lei 4591 de 1964, contra d. Helena Schiavo e seu marido se for casada, residente nesta cidade na Rua Dr. Satamini nº 292, bloco C, apto. 121, pelos motivos e para os fins seguintes:

1) O autor é credor da ré pelas seguintes parcelas: a) condomínio de julho, agosto de 1971 — Cr$ 103,00; b) condomínio de setembro de 1971 — Cr$ 103,00; c) outubro de 1971 — Cr$ 130,00; d) novembro de 1971 — Cr$ 103,00; e) multa legal e da convenção Cr$ 82,40; f) juros de mora de 12% a.a. Cr$ 10,36; total — Cr$ 504,76 (quinhentos e quatro cruzeiros e setenta e seis centavos). 2) Isot, digo, isto posto, requer a V. Exa. se digne de mandar citar a ré para, no prazo de 24 horas, efetuar o pagamento do principal e custas, sob pena de serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para fiel garantia do principal e acrescidos, esperando que, cumpridas as formalidades legais, seja a ação julgada procedente, condenada a ré ao pagamento das prestações para despesas comuns vencidas e as que se vencerem até o transito em julgada da sentença condenatoria, multa de 20 por cento, juros de mora de 12 por cento a. a., correção monetária sobre as parcelas que, à data do efetivo pagamento, ultrapassem 6 meses de vencidas, custas e honorários de advogado do autor que, espera, sejam fixados, no im, digo, mínimo, em um salário mínimo. 3) As sanções pelo atraso estão definidas no item b) da cláusula 19 da Convenção de Condomínio: "O não pagamento das despesas comuns até o dia previsto para a letra c) da cláusula 17ª, importará na imposição automática da multa de 20 por cento sobre o valor da prestação e o pagamento de juros de 1 por cento por mês de atraso. O atraso por período superior a 6 meses importará em correção monetária do débito, mediante aplicação dos índices do Conselho Nacional de Economia. 4) Protesta, pelas provas admitidas em direito e dá à presente o valor de Cr$ 504,76, para os efeitos legais. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1971. p.p José Chindler advogado, Insc. 10657.

PETIÇÃO DE FLS. 29

Exmº Sr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel:

O condominio do Edifício Palácio La Fontaine — bloco C, nos autos da ação executiva proposta contra D. Helena Schiavo, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa., sejam expedidos editais de citação, requerendo, outrossim, lhe seja assinalado prazo mínimo. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1972 p.p Jack Blajchamn advogado insc. 13.137.

DESPACHO DE FLS. 33. Proc. 87.567 — Fls. 29 — sim prazo de 20 dias — GRl, 29-2-72, (a) Jayme Henrique Abreu.

EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital, e mais dois, de igual teor, ao qual serão publicados e afixados na forma da lei

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois, "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, (a.) Carlos Tupan Santos de Aguiar, escrevente juramentado, datilografei e eu, (a.) Milton Seabra, escrivão, subscrevo.

(a.) Jayme Henrique Abreu — Juiz em exercicio.
Está conforme.
(a.) Milton Seabra — Escrivão.

(PJ-10540)

EDITAL DE LEILAO com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO ROBERTO DE AZEVEDO FREITAS, Juiz de Direito da Vigésima Primeira Vara Civel, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER a todos os que o presente Edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 10 (dez) dias, que no dia 11 de abril de 1972, às 14,00 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel n.º 29, 1.º andar, pelo Porteiro dos Auditórios serão levados a Público Leilão os bens penhorados a FERNANDO MARTINEZ VALENO, nos autos da ação ordinária movida por LIGHT — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S. A., descritos e avaliados no Laudo transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 52: JUIZO DE DIREITO DA 21.ª VARA CIVEL. Processo n.º 6674. Ação: — Ordinária. Autor: — Light — Serviços de Eletricidade S. A. Réu: — Fernando Martinez Valeno. Local: — Rua da Regeneração n.º 632 — fundos apto. 201. Os abaixo assinados, Avaliadores Judiciais da Justiça do Estado da Guanabara, em cumprimento ao mandato junto, dirifiram-se ao endereço supra e, sendo aí, procederam à avaliação dos bens abaixo descritos: LAUDO DE AVALIAÇÃO. Um aparelho televisor, marca Philips, de 23 polegadas, Stabilimatic, no estado Cr$ 250,00. Um conjunto de móvel, em madeira caviúna, contendo rádio, toca-discos, marca Telefunken, no estado Cr$ 550,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM ...... Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1971. (a) Benedito Olmiro de Oliveira — 9.º Avaliador. (a) José Gomes Pereira — 10.º Avaliador. E quem ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia hora e local no início mencionados, sendo os bens entregues ao licitante que maior lance oferecer, acrescido o pagamento dos emolumentos legais. Em virtude do que mandei expedir o presente Edital e mais duas vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, Zélia Maria Machado dos Santos, Escrevente, datilografei. Eu, João Rea da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã Titular.

PAULO ROBERTO DE A. FREITAS
JUIZ DE DIREITO

Está conforme o Escrivão:

JOÃO RÊA DA FONSECA
ESCRIVÃO SUBSTITUTO

(PJ-10534)

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA PROPOSTA POR PINHO, OLIVEIRA & CIA. LTDA., contra E.B.N. ARAUJO CALÇADOS, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Segunda Praça com prazo de 10 (dez) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 14 de abril de 1972, às 15 horas, pelo Sr. Leiloeiro Público SEBASTIÃO B. DE LEMOS, à Rua Guaraúna número 211 — sobrado, em Vicente de Carvalho, será realizado o leilão dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação Executiva supra referida, que serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer aos bens, cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: **LAUDO DE AVALIAÇÃO:** Bens encontrados à Rua Guaraúna número 211 — Sobrado — Vicente de Carvalho. Uma máquina industrial marca SINGER, tipo 145 R 21, número 242215, equipada com mesa tipo C 7283/N-60107400, motor elétrico marca Brasil tipo 593152, número 313035 e demais pertences. Em bom estado de conservação e funcionamento Avaliamos em Cr$ 1.500,00 — Uma máquina de carimbar, tipo 439 F número, marca Fekima, em bom estado de conservação e funcionamento. Avaliamos em Cr$ 1.000,00 — TOTAL — Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1971. (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea. Para o conhecimento geral mandei extrair o presente que deverá ser afixado no lugar de costume, publicado no Diário da Justiça, e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, os vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois." ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. — Eu, Sueli Mariza Gentile, Escrevente Auxiliar datilografei. Eu, Edison Pimentel de Andrade, Escrevente, o conferi. E eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo. — O Juiz de Direito — **Luiz Salgueiro Cerqueira.** — Extraído dos originais. — Manoel José da Cunha Chaves — Escrivão Substituto.

(PJ — 10539)

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 29 (vinte e nove) de março de 1972 (mil novecentos e setenta e dois), às quatorze (14,00) horas, será levado à praça, no saguão do Tribunal de Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, sito à Rua D. Manoel n.º 29 — térreo os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que MANOEL BALLIAN JUNIOR move contra JORGE ALVARO DA SILVA BRAGA E OUTROS. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea, pelo prazo de três dias.

LAUDO DE FOLHAS SETENTA E SETE: Bens encontrados à Rua Bias Fortes n.º 24 — Bonsucesso. Um Dormitório composto de: penteadeira, uma banqueta, um guarda-roupas com 4 portas e 4 gavetas centrais, uma banqueta de centro, uma cômoda com 8 gavetas, uma cama de casal conjugada com 2 mesinhas de cabeceira, em estilo colonial, marmorizado, na cor mármore e rosa — Cr$ 800,00; Um Conjunto de sala de jantar composto de: uma mesa, seis cadeiras singelas, forradas em plástico verde, um móvel bufet de 2 portas e 3 gavetões e um carrôt espelhado do comprimento do móvel bufet e um móvel bar espelhado com 2 portas, tudo em madeira marfim marmorizada, na cor verde — Cr$ 800,00; Um Conjunto de sala de estar, composto de: um sofá em forração de veludo, de cinco lugares e duas poltronas também em forro de veludo, na cor vermelha, em madeira jacarandá — Cr$ 800,00; Uma Rádio vitrola marca "grundig" com gravador embutido e seis alto-falantes, sem número visível — Cr$ 2.000,00 — Um Aparelho de ar condicionado marca "G.E." de 1 HP, de parede, sem número visível, modelo C-1395 série AC-34304 — Cr$ 500,00; Duas mesinhas de canto, com tampo de mármore, em pés decapê — Cr$ 100,00; Uma mesinha de centro, com tampo de vidro e pés decapê — Cr$ 100,00; Uma Televisão marca "PHILCO", tipo console 3D, em pés palito, sem número visível — Cr$ 500,00; Uma Geladeira marca "FRIGIDAIRE", de mais ou menos 10 pés cúbicos, na cor branca, sem número visível — Cr$ 400,00 — total — Cr$ 6.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1972 (a) José Pereira Gomes 10.º Avaliador Judicial — adv. NILSON LUIZ DOS SANTOS — 12.º Avaliador Judicial. E quem ditos bens quizer arrematar deverá comparecer ao local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos seis dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, (a) José Edmundo do Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a) José Maria Toscano Barreto, Escrivão subscrevo. (assinado) JOSÉ EDVALDO TAVARES — Juiz de Direito

ESTA CONFORME COM O ORIGINAL
GB, 6-3-1972
(assinatura ilegível)

(S-10490)

ECT abre quatro agências na Baixada

Como parte das comemorações do aniversário da Revolução e do 3.º ano de sua transformação em empresa, a ECT inaugurou ontem: às 15 horas, as novas instalações da Agência de Jacaré, na Rui Lino Teixeira, 353; e às 16 horas, da Agência Engenho de Dentro, na Rua Adolfo Bergamini, 76.

Hoje, serão inauguradas quatro agências na Baixada Fluminense, cumprindo-se o seguinte programa: às 14h30min, a de Queimados, na Rua Dr. Mario Coelho, 80; às 15 horas, a de Éden, na Rua Natividade, 7; às 15h30min a de Belfor Roxo, na Rua Francisco Sá, 1301; às 16 horas, a de Coelho da Rocha, na Rua Cecilia, 53.

LUTA na Justiça

Edmundo Neto

Academia de Direito

Será fundada, no dia 15 de abril, a Academia Paulista de Direito — APAD — com a finalidade de promover altos estudos jurídicos, publicações do Dicionário Jurídico Brasileiro e História do Direito Brasileiro, comemorando, assim, o 150º Aniversário da Independência do Brasil. A Academia será composta de 40 acadêmicos titulares e 40 sucessores, a metade dos quais eleitos pelos sócios contribuintes e assembléia e a outra escolhida pelos 20 primeiros acadêmicos titulares.

Justiça e Paz

Na primeira de uma série de palestras no programa "A Santa Missa em seu Lar" da TV Globo, o Professor Cândido Mendes esclareceu ao público brasileiro o que é e a que se destina a Comissão Pontifícia "Justiça e Paz", com sede em Roma.

Walter Pinto acionado

Walter Pinto poderá ter, no próximo dia 11 de abril, o seu automóvel leiloado, em virtude de ação cominatória, em fase de execução, que lhe move Adelaide Paiva da Silva, na 4ª Vara Cível.

Substitutos no Alçada

O Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, em Sessão Plenária sob a Presidência do Desembargador Moacyr Rebello Horta, elegeu os drs. Geraldo de Arruda Guerreiro, Sergio Mariano, Emerson Santos Parente, Maria Stella Vieira Souto Lopes Rodrigues e Luciano Humberto de Mendonça Belém, para exercerem as funções de Juízes de Direito Substitutos do Tribunal de Alçada da Guanabara.

Rápidas

Advogados continuam ainda reclamando do *Diário Oficial* as publicações do expediente das Varas, que saem com muito atraso. ● O juiz Moisés Machado, da 2ª Vara de Gravataí, deixou de realizar audiências, por não se achar em condições psicológicas para julgar, e que não recebera seus vencimentos e estava, portanto, pendurado no armazém. ● Acolhendo voto do ministro Raymundo Macedo, o Tribunal Federal de Recursos julgou ilegal o fechamento de *O Combate*, efetuado por ato do Governador de Rondônia. ● A caminho do Presidente Médici os anteprojetos do Código de Processo Penal e da Lei das Contravenções, depois do que serão, segundo dizem, votados prontamente pelo Congresso. ● Uniserv — União dos Servidores na Justiça da Guanabara, lançando consórcio de automóvel 0K e aquisição de casa própria.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

N.º 73.717

REN. CONT.

NELSON

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, ao **ESPÓLIO DE LUIS GOMES DA SILVA**, na pessoa de seu inventariante, Waldir Gomes da Silva, na forma abaixo:

O DOUTOR JÚLIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Guanabara,

FAZ SABER, a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo a requerimento de MARINA ISA DE MELLO CAMPOS, cita-se ao ESPÓLIO DE LUIS GOMES DA SILVA, na pessoa de seu inventariante, que se encontra em local incerto e não sabido, Sr. WALDIR GOMES DA SILVA, para ciência da presente ação de Renovação de Contrato, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2/4: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MARINA ISA DE MELLO CAMPOS, brasileira, viúva, professora, residente à Rua Saint Roman, 235, nesta cidade, por seu bastante procurador, infra-assinado, Dr. Pedro Paulo de Melo Campos, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, sob o n.º 12.736, com escritório à Avenida Copacabana, 1277, apto. 1005 (doc. 1), vem propor contra o Espólio de LUIS GOMES DA SILVA, na pessoa do inventariante WALDIR GOMES DA SILVA, brasileiro, casado, pecuarista, residente à Avenida Bartolomeu Mitre, 214, nesta cidade, a competente ação de Renovação de Locação Comercial, do prédio de propriedade do "de cujus", à Rua Xavier da Silveira n.º 58, pelos fatos e motivos que passa a expor a V. Exa.: 1 — A suplicante é locatária do citado prédio desde 1957 (doc. 2), nele tendo sempre funcionado o estabelecimento de ensino COLÉGIO MELLO E SOUZA (docs. 3 e 4), primeiramente firma individual, de sua propriedade, e atualmente sociedade por quotas de responsabilidade limitada, da qual é a sócio gerente e majoritária (doc. 3). 2 — A suplicante tem cumprido as obrigações e demais encargos previstos no contrato de locação, prorrogado e depois renovado, conforme atestam os documentos n.ºs. 6, 7 e 8. 3 — O prazo da presente locação, estipulado em Ação Renovatória de Locação Comercial (doc. 2, fls. 14 a 19), contestada pelo locador apenas em relação ao quantum do aluguel, expira em 30 de setembro de 1972, não tendo a suplicante, apesar das relações cordiais mantidas com o locador, conseguido entrar em acordo com este, quanto ao valor do aluguel a vigorar em um novo período locativo, pelo que, vem, perante V. Exa., usando do direito que lhe confere o Decreto .... n.º 24.150, de 20 de abril de 1934 e o artigo 362 do Código de Processo Civil, pleitear a renovação do contrato de locação do referido prédio. 4 — Para essa renovação propõe a suplicante o mesmo prazo de 5 (cinco) anos, o aluguel mensal de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), para digo, (oito mil cruzeiros), que representa um considerável aumento (38,528%) sobre o aluguel atual (doc. 6) e propõe que sejam mantidas as demais condições do contrato inicial de locação (doc. 2, fls. 8 a 13), ainda vigentes, protestando pelo depósito de maior importância como garantia (cláusula décima), caso assim o entenda o suplicado. 5 — Em complemento à prova documental exibida, a suplicante utilizará de arbitramento com vistoria além de qualquer outra prova que a contestação venha a tornar necessária. Pelo exposto, requer a V. Exa., com fundamento no Citado Decreto n.º 24.150, de 20 de abril de 1934, e artigos 354 e seguintes e 362 do Código de Processo Civil, a citação do locador, por mandato, a fim de no prazo de 10 (dez) dias, aceitar a proposta ou oferecer contestação e para os termos da presente ação até final sentença, pena de revelia, para fim de ser decretada a renovação pleiteada, condenado o suplicado nas custas e demais pronunciações de direito. Dando a causa o valor de Cr$ 69.300,00, para os efeitos fiscais. Pede Deferimento. (a.) Pedro Paulo de Melo Campos, inscrito na OAB — Seção GB, sob o n.º 12.736." Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. À 9ª Vara Civel. Ao 3º Distribuidor. Em 23 de março de 1972. (assinatura ilegível). — Despacho: "A. cite-se, retificado o nome do réu. 24-3-72, (a.) Julio." — PETIÇÃO DE FLS. 36: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. MARINA ISA DE MELLO CAMPOS, nos autos da AÇÃO RENOVATÓRIA DE LOCAÇÃO que move contra o ESPÓLIO DE LUIS GOMES DA SILVA, na pessoa de seu inventariante, WALDYR GOMES DA SILVA, tendo em vista encontrar-se o suplicado em lugar ignorado, conforme certifica o Oficial de Justiça encarregado de citá-lo, vem, mui respeitosamente, requerer a V. Exa., seja citado o suplicado por meio de edital, na forma da Lei. Nestes termos — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de março de 1972 (a.) Pedro Paulo de Mello Campos. Insc. 12736." — Despacho: "J. Sim. Prazo: 20 dias. Em 27-3-72. (a.) Julio." — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente de Waldyr Gomes da Silva, inventariante do Espólio de Luis Gomes da Silva, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da Lei, cientes de que a sede deste Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e sete de março de mil novecentos e setenta e dois, Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, (a.) Paulo Mauricio Pereira, esc. juramentado, datilografei. Eu, (a.) Nelson de Senna Pinto, escrivão substituto, subscrevi.

(a.) JULIO DA ROCHA ALMEIDA
Juiz de Direito

Está conforme o original.

O Escrivão — (assinatura ilegível)

(S-10048)

Corretoras negaram o aumento dos securitários a seu pessoal

Em reunião realizada na Delegacia Regional do Trabalho, representantes do Sindicato dos Securitários da Guanabara e do Sindicato das Sociedades e Corretores de Fundos Públicos e Câmbio não chegaram a um acordo, com relação ao reajuste salarial dos empregados.

O informante, Sr. Alvaro Faria de Freitas, presidente da entidade classista, declarou que os empresários alegaram que os empregados das corretoras de seguros não estão incluídos na categoria profissional.

O problema depende, agora, da Comissão de Enquadramento Sindical, frisando que os aludidos empregados disse, já são considerados securitários, nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo.

BURLA

Informou, ainda, que a Companhia de Seguros Sol está burlando o acordo salarial, fixando na base de 23 por cento, a partir de .... 1-1-72, e já publicado no **Diário Oficial**, em 2-2-72. Em conseqüência do desrespeito patronal, o caso vai ser apreciado, hoje, em mesa-redonda, na Delegacia Regional do Trabalho.

— Aliás — salientou o Sr. Alvaro — a aludida empresa desrespeita constantemente a legislação trabalhista, principalmente, no que concerne aos descontos por atraso de seus empregados, quer no expediente da manhã, quer no expediente da tarde, pois que não se limita a deduzir do salário as frações de horas ou minutos correspondentes aos aludidos atrasos, mas a totalidade de cada um dos referidos expedientes, muito embora usufrua do trabalho do funcionário.

Sobre a questão, foi endereçado ofício ao delegado do trabalho, relatando o problema e solicitando fiscalização na firma. O fato foi comunicado, também, à Justiça do Trabalho.

Noticiário Sindical

Desenhistas promovem seu I Encontro Nacional

Será realizado, de 25 a 31 de outubro vindouro o I Encontro Nacional dos Desenhistas, promovido pelos sindicatos profissionais e coordenado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, visando ao debate dos problemas e reivindicações da classe, principalmente, no tocante à regulamentação profissional, aposentadoria espelial e redução da jornada de trabalho. A informção é do Sr. Gerldo Pereira de Souza, presidente do Sindilato dos Empregados Desenhistas da Guanabara, dom base em mais seis Estados.

FÉRIAS DE SECURITÁRIOS

A Colônia de Férias dos Sedüritários da Guanabara, localizada no Km 159 da BR 135 — Rio—Juiz de Fora, está à disposição de todos os empregados em companhias de seguros do País, sindicalizados ou não.

Qualquer securitário que desejar gozar férias com a família, naquele aprazível recanto mineiro, deverá apresentar, apenas, carteira profissional e pagar uma importância compatível com seu salário.

COMERCIÁRIOS PROMOVEM PALESTRA

O presidente do Sindicato dos Comerciários, Sr. Luizant Mata Roma, está convidando a classe para assistir, hoje, às .... 20h30min, na Rua André Cavalcanti, 33, à palestra que será proferida pelo Dr. Rômulo Marinho, do Ministério do Trabalho, sobre o tema "O Brasil Constrói", desenvolvida no campo do sindicalismo brasileiro, em comemoração ao 8.º aniversário da Revolução.

Estarão presentes, também, representnates do Ministério dos Transportes, mostrando a Transamazônica, pelo sistema áudio-visual.

ESCOLA BANCÁRIA: INSCRIÇÕES ABERTAS

Continua abertas as inscrições ao primeiro e segundo ciclos da Escola Bancária do Sindicato dos Bancários da Guanabara. Os interessados devem dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, 502., 21º andar, no horário de 8h30min às 19h30min.

CONSTRUÇÃO INAUGURA GINÁSIO

Será inaugurado, amanhã, na Rua Hadock Lobo, 78, o majestoso ginásio dos trabalhadores na indústria da construção civil da Guanabara, com ato solene previsto para as 19 horas, seguido de show com famosos artistas de rádio e televisão e coquetel. O presidente do sindicato, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, convidou autoridades civis e militares e faz questão da presença de seus companheiros e familiares. A festividade faz parte das comemorações do 8º aniversário da Revolução.

EMPRESAS DE GARAGEM

O Sindicato das Empresas de Garagem realizará eleições em 24 de abril, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes junto ao conselho da federação, estando aberto o prazo de registro de candidatos.

SOCIEDADE DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Vai realizar-se em 4 de abril, às 10 horas, na sede da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a I Sessão Científica Ordinária da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia da Guanabara, quando serão abordados os seguintes temas: "Aspectos da Reprodução na Adolescência", "Problemas da Contraconcepção" e "Gravidez e Aborto".

ÀS ENTIDADES DE CLASSE

Nosso setor sindical está em pleno funcionamento na sede de LUTA DEMOCRATICA, Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 232-1477.

ESTADO DO RIO

INPS COM NOVAS GUIAS DE RECOLHIMENTO

A partir de 1.º de abril não mais serão aceitas as atigas guias, para efeito de recolhimento das contribuições devidas ao Instituto Nacional de Previdência Social, uma vez que a contar daquela data entrarão definitivamente em vigor os novos modelos programados, que imprimirão maior eficiência ao processo através do rateio mais fácil da arrecadação de terceiros e da simplificação no preenchimento.

Informa o coordenador-adjunto de Arrecadação e Fiscalização, Sr. César Augusto, que o INPS tem o maior empenho em que as modificações introduzidas não acarretem problemas, havendo, por isso mesmo, determinado a uma equipe especializada que percorresse o Estado do Rio com a missão de implantar as novas guias e estabelecer contatos com os representantes de empresas e contadores com o mesmo objetivo.

DESEMBARGADOR ARI FONTENELLE RECEBE "MARTELO"

O desembargador Ari Fontenelle, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, foi contemplado com a "Ordem do Martelo", iniciativa da Associação dos Magistrados Fluminenses para distinguir e premiar aqueles que prestaram "relevantes serviços à Justiça", em caráter excepcional.

Aposentado, exerce a função de Diretor da Faculdade de Direito de Barra Mansa, além de assessorar juridicamente o chefe do Executivo daquele município. O desembargador Ari Fontenelle é o primeiro magistrado fluminense a receber a "Ordem do Martelo", também, símbolo da Justiça, por ser considerado como "um dos mais independentes, cultos e que prestou grandes serviços à Justiça". Trata-se de um martelo, artisticamente trabalho com incrustações de prata e com dizeres alusivos à Ordem, encerrado em estojo de jacarandá.

Exerceu a presidência do Poder Judiciário em 1964, quando da implantação da Revolução, tendo agido com invulgar habilidade sem, contudo, mudar sua personalidade de homem justo e independente. Como presidente do Tribunal Regional Eleitoral presidiu movimentadas eleições, agindo sempre como magistrado, sempre acima dos interêsses políticos ou de grupos.

Esta coluna, pelo seu titular, solidariza-se com o desembargador Ari Pena Fontenelle e enaltece o acerto da escolha de seu nome para constituir o primeiro contemplado da "Ordem do Martelo", em feliz e justa indicação feita pela Associação dos Magistrados Fluminenses.

SINDICATO DOS MÉDICOS

O Sindicato dos Médicos de Niterói abriu prazo para registro de chapas que deverão concorrer às eleições marcadas para 25 de maio. Sendo o sindicato mais novo do Estado do Rio, existe grande animação e interêsse para a constituição e escolha da sua primeira diretoria, apontando o nome do médico Lourival, como cabeça de provável chapa única.

Coluna SINDICALISMO-PREVIDENCIALISMO redigida sob a responsabilidade do jornalista CARLOS VILHENA. Toda CORRESPONDENCIA deve ser dirigida para Avenida Amaral Peixoto, 472, conjunto 233, Niterói — Sucursal Fluminense da LUTA DEMOCRATICA.

SABIDOS VENDEM ÁGUA NA PIOR SECA DE CAXIAS

O centro comercial de Duque de Caxias continua sem água, problema que há meses prejudica a vida do município, infernizando as donas de casa. Só os donos de carros-pipas sentem-se satisfeitos com esse situação pois estão vendendo a 50 cruzeiros 10.000 litros do líquido. Síndicos dos edifícios e donos de casas comerciais só conseguem água recorrendo aos carros-pipas, comércio florescente e altamente rendoso.

De nada têm adiantado as reclamações feitas à Sanerj. O fornecimento de água continua precaríssimo, menos para os carros-pipas que se abastecem, estranhamente nas redes de Agostinho Porto e Areia Branca e alguns mais privilegiados no próprio Departamento Técnico daquele órgão em Duque de Caxias, localizado próximo ao reservatório da cidade. Para os donos dos carros-pipas nunca falta água. Os consumidores dizem que a Sanerj, que cobra a taxa d'água, deveria abastecer obrigatoriamente edifícios casas comerciais, bem como as repartições públicas e residências com seus carros-pipas.

Pro-Deo ministra curso a sindicalistas do Rio

Começará no dia 3 de abril próximo durando 60 dias, o II Curso de Administradores Sindicais (CADS), que contará com 266 aulas, e se destina a ensejar condições para que dirigentes sindicais e trabalhadores elevem seus conhecimentos e nível cultural.

O convênio para a realização do curso foi assinado pelos srs. Luis Carlos de Brito, Delegado Regional do Trabalho; Romulo Marinho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho (DNT) e representante do Pro-Deo. Todas as 30 vagas do curso já foram preenchidas.

PARTICIPANTES

O Curso, que tem a duração diária de 7 horas, será iniciado ao mesmo tempo em Brasília, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Na Guanabara, os referidos cursos serão ministrados pela Organização Pro-Deo, com a participação do seu corpo docente, de autoridades do Ministério do Trabalho e da Justiça do Trabalho.

Participarão do curso na Guanabara as seguintes Entidades Sindicais: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônia da Guanabara, Sindicato dos Empregados do Comércio da Guanabara, Sindicato dos Empregados no Comércio de Petrópolis e de Três Rios, Sindicato dos Práticos de Farmácia, Sindicato dos Trabalhadores de Carnes e Derivados do Rio e Laticínio, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar, de Doces e Conservas Alimentícias e da Refinação de Sal da Guanabara e mais nove outras entidades sindicais.

Noticiário Fluminense

Adináldison Viana

MDB-TERESÓPOLIS CERTO DE VENCER PLEITO DE 72

Próceres do MDB de Teresópolis, em palestra com a reportagem, manifestaram certeza na vitória que irão alcançar no pleito municipal de novembro, quando esperam eleger o prefeito, o vice-prefeito e a maioria absoluta na Câmara de Vereadores.

É que o MDB deverá lançar como candidatos os srs. João Smelka, Roger Malhardes e o popular Sargento Matar.

O Sr. João Smelka já está em plena campanha eleitoral, no que é auxiliado pelo Sr. Luis Cataldi, ex-gerente do Banco de Crédito Real e que forma na sua chapa como candidato a vice-prefeito.

O ex-deputado Rogem Malhardes, que foi o mais votado nas últimas eleições, confia que no próximo pleito o povo o elegerá, com a ajuda, obviamente, dos seus dois companheiros que vão carrear preciosa legenda que darão a vitória ao MDB.

TATICA EMEDEBISTA EM TRES RIOS

A exemplo do que está fazendo o seu colega Cláudio Moacir, em Macaé, em relação ao prefeito Antôonio Curvelo Benjamin, o deputado Márcio Macedo está contendo os seus companheiros para que não criem problemas ao prefeito de Tres Rios, Sr. José Damasceno, da Arena. Tanto o deputado Cláudio Moacir quanto o deputado Márcio Macedo se interessam pela continuidade das gestões dos Srs. Curvelo Benjamin e José Dapara a Arena... Os desgastes dos prefeitos e são também dos arenistas macaenses e trirrienses, dizem os Srs. Cláudio Moacir e Márcio Macedo...

LIÇAO DE ETICA POLITICA

Causou a melhor impressão aos observadores políticos e ao prprio povo a troca de gentilezas verificadas, entre arenistas e emedebistas, com os seus presidentes regionais, Srs. Daso Coimbra e Ario Teodoro, indo à sede do partido adversário para um congraçamento feliz e altamente significativo.

Isto demonstra que, pouco a pouco estamos adquirindo a necessária cultura política para a prática da verdadeira democracia. Esta a opinião de velhos analistas políticos ouvidos pela reportagem após a realização das citadas visitas.

Para esses analistas políticos esse é o melhor caminho para conseguir o restabelecimento do prestígio da classe política e do fortalecimento do poder civil.

Uma cidade que cresce precisa aumentar suas forças.

A nova estação da Light vai ocupar todo um quarteirão.

E nós estamos gastando uma fortuna para isto.

Estamos construindo uma estação de grande porte que vai satisfazer a fome de energia elétrica do centro da cidade. Essa estação é tão grande que vai ocupar toda a área delimitada pelas Ruas do Senado, Lavradio, Silva Jardim e Pedro I.

O projeto inicial estava programado de modo a aproveitar o Túnel Henrique Valadares, para a instalação dos circuitos de transmissão e, assim, evitar as famigeradas escavações.

Mas isso dependia da conclusão das obras do túnel, que ainda iam demorar. E como a cidade precisava de mais forças, foi necessário acelerar o processo de ampliação, fazendo algumas modificações no projeto.

As autoridades do trânsito estudaram a situação e reorganizaram o tráfego, mudaram mãos de direção, criaram nova sinalização e providenciaram desvios, para reduzir ao mínimo as possibilidades de engarrafamento.

O próprio fornecimento de energia elétrica tem sido algumas vezes prejudicado pelas obras em execução.

A parte mais difícil da obra vem sendo a construção de dois circuitos de transmissão subterrânea, a partir da estação que fica na Frei Caneca com Carolina Reydner.

Tais circuitos, feitos com cabos especiais para 132.000 volts, exigiram a abertura de dois quilômetros de vala, com 1,20 m de largura e a uma profundidade nunca inferior a 1,65 m, ao longo das Ruas Frei Caneca, Mem de Sá e Senado. Essa profundidade maior era necessária, para que nossos circuitos não interferissem com as canalizações de outros serviços públicos, já congestionados no subsolo dessa área.

Como resultado de todo esse trabalho, a nova estação deverá entrar em funcionamento até o próximo mês, com a capacidade inicial de 80.000 KVA.

Essa capacidade será ampliada para 160.000 até 1974, o que vai representar um acréscimo de energia elétrica da ordem de 60.000.000 de kwh por mês.

A obra, incluindo a interligação das redes de transmissão e distribuição, vai exigir, até 1975, a aplicação de cerca de Cr$ 100 milhões. Em compensação, a cidade vai crescer com toda a sua força.

LIGHT

DENISON

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

FURLETTI: BOTA NÃO SE EXPLICOU E A DUPLA FLA-FLU FOI PAPO...

Belo Horizonte (SPORT PRESS) — O Sr. Carmine Furletti informou ontem pela manhã que realmente conversou pelo telefone com o Senhor Xisto Toniato, segunda-feira, mas o dirigente do Botafogo não lhe fez qualquer proposta concreta para comprar o passe de Tostão. Mas o Senhor Furletti confirmou que o Sr. Toniato deverá viajar hoje para Belo Horizonte, a fim de conversar com o presidente Felicio Brandi sobre o assunto.

Disse ainda o Sr. Furletti, que viajou ontem para Marataízes, onde ficará nos dias santos, que o Cruzeiro não recebeu nenhuma proposta do Fluminense e nem do Flamengo. Todas essas que apareceram por aí — diz o Sr. Furletti — não nos foram feitas, e nem sabemos da posição de Fluminense e Flamengo a respeito da compra do passe de nosso jogador.

Comentando

Depois que o "jogo do ano" já era; depois do logro de domingo passado, quando Botafogo e Flamengo decepcionaram os torcedores que compareceram ao Maracanã, os cariocas voltam a se interessar pela novela Tostão, mesmo porque os jogos dessa sétima rodada não oferecem maiores atrativos uma vez que a insipidês dos mesmos é flagrante. **A priori** Vasco x América e Fluminense x Bangu não têm condições de provocar maiores emoções ao torcedor.

— o o o —

O Cruzeiro resolveu dispensar Fontana, inclusive, para acabar com a onda de indisciplina que campearia em suas hostes. Desde os primeiros contatos, a indicação do novo técnico foi encaminhada de maneira errada, agravando-se a crise criada pela inabilidade e incapacidade de seus dirigentes.

A solução de Yustrich foi péssima porque não respondeu satisfatóriamente às seguintes perguntas:

1.ª — A solução resolveu o problema?
2.ª — Foi a melhor solução?
3.ª — A solução trouxe outros problemas?

As conseqüências da crise não são previsíveis. O problema será resolvido com declarações do Presidente do Cruzeiro, segundo as quais Tostão é um ingrato? Mesmo que Cruzeiro, Tostão e Yustrich cheguem a um **modus vivendi**, a presente situação deve ser enfocada por um prisma menos imediato.

Do âmago da questão, ressalta o relacionamento clube-jogador, cujos aspectos intrínsecos são ignorados nesta hora. Mesmo com a tendência humanizadora da "Lei do Passe", o jogador não passa, ainda, de uma simples mercadoria que é posta de lado quando, por uma ou outra razão, não produz os juros desejados.

Paulo César, Gérson, Afonsinho e outros, cuja conscientização da liberdade e anseios de emancipação sob os grilhões dos clubes, se fazem sentir, passam a ser alvos da máquina montada que fabrica no presente os desajustados do futuro, quando fazem valer seus direitos e demonstram que sabem o que querem.

Isaias, Veludo e Garrincha, para não falar de milhares de outros, são exemplos candentes da famigerada situação em que são explorados os ídolos do futebol.

É preciso que, cada vez mais, ao lado da humanização da "Lei do Passe", se conscientizem os craques para a realidade de amanhã, seguindo hoje as lições da formiga da fábula de La Fontaine, que no verão se preparava para as dificuldades do inverno.

HÉLIO'S

Futebol amador

Almir Leite

Proporcionando condições aos clubes de esquematizarem suas programações para a temporada, o Departamento Autônomo já confeccionou o calendário para 72. Como primeira atividade oficial, teremos a realização da Taça Guanabara. Seu início é previsto para o dia 23 e têm tudo para apresentar bons espetáculos, pois dela participarão Pavunense, Municipal, AC Nacional, Carioca, Ramos e Cosmos, todos com o único objetivo: o título.

MERCI x E. ATLAS: — Nova: Hoje às 20 horas nova apresentação da Ass. Func. Merci no campo do Bonsucesso. Jogará o time orientado por Marçal contra o Elevadores Atlas, num jôgo que têm tudo para agradar pelos bons valores existentes nos dois plantéis.

NA PROXIMA SEMANA: Por ser Sexta-Feira Santa, não haverá reunião da JDD. Em conseqüência o processo em que o C. Neto recorre contra o Oriente (pagou ao DA com cheque sem fundos) só entrará em pauta na próxima semana.

PELO EXTRA: — O Sampaio derrotou o Cruzeiro por 5x2. Foguete (Anchieta) e Wilson (Fazenda) estão punidos com dois jogos. O massagista Hélio da Silva (Anchieta) está suspenso por 30 dias.

MOCIDADE DO PRÉ EM STO. ALEIXO: — O Mocidade do Pré de Augusto Vasconcellos, domingo, vai defender o bom nome do futebol carioca ao defrontar-se com o Guarany, tetracampeão de Sto. Aleixo.

TUDO ERA FALSO: — Na JDD ficou provado que nem o técnico José Vicente Diniz existia. O prof. Enio após o julgamento fez a confissão e seu depoimento foi tomado por termo. Houve assinaturas falsas também de atletas, o que levou ao Cocotá ser multado em 220,00. O presidente Dr. Guilhermino dos Santos instaurou novo inquérito e até o presidente do Cocotá foi convidado a depor pelo relator Dr. Ibraim Court.

Praianinha e o Conhaque de Alcatrão de São João da Barra apresentam

"Basquetebol em foco"

Nóli Coutinho

● **CONFRADE** Oswaldo Lopes de Castro (Pavio), é o novo diretor de relações públicas da FMB tendo tomado posse e já está funcionando. Parabéns.

● **AUMENTO DOS JUIZES** ficou para ser aprovado na próxima reunião do Conselho Supremo (FMB). Quem vai dar parecer sobre o assunto é o representante Luis Melo (pai do craque Luisinho), do Fluminense.

● **CHAVES** para o campeonato infantil que começará dia 9 vindouro, às 9 horas, sempre com ingresso grátis: A — Tijuca (campeão), Flamengo, Riachuelo, Botafogo, América e Aliados. B — Olaria, Fluminense, Vasco, Mackenzie, Municipal e Jequiá.

● **CRITERIO** idêntico aos demais campeonatos: os 3 melhores colocados de cada grupo disputarão, também, em 2 turnos a fase decisiva indo todos com zero ponto.

● **APAGOU VELINHA** presidente Roberto Abranches (FMB) e a efeméride foi muito comemorada na sede da entidade. Parabéns.

● **DEMITIU-SE** José Cisneiros (foi pena) da presidência do Conselho Supremo por motivos particulares. Hilson Faria, do Vasco é o nome que reúne as simpatias gerais. Será grande escolha. O assunto estará resolvido até a próxima reunião, sem data ainda definida.

● **CONSELHO** Supremo aprovou o retorno do Aliado e do América, além de concordar co ma proposta da entidade: promoção dos juizes dependerá somente da presidência da FMB.

S

FLA MOSTRA TIME EM BELÉM ESTA NOITE

O Flamengo mostra hoje, no Estádio Evandor Almeida, à noite, contra um combinado formado pelos melhores jogadores em otividade no Pará, o seu time, líder isolado e invicto do campeonato carioca deste ano. O clube carioca vai ganhar Cr$ 50 mil, livres, mas os promotores esperam que a renda dê para cobrir as despesas.

O jogo começará às 21 horas. Os dois times vão começar com as seguintes formações, sob arbitragem de Paulo Bezerra:

COMBINADO PARAENSE — Jorge Matos; Jorge Mendonça, China, Valdemar e Cuca; Antenor e Carlitinho; Moreira, Mesquita, Alcino e Neves. — Técnico Aloísio Brasil.

FLAMENGO — Ubirajara Mota; Alísio, Fred, Reyes e Rodrigues Neto; Liminha e Zé Mário, Caio, Doval e Paulo César — Técnico: Mário Zagalo

Como acontece em todos os demais Estados brasileiros, também no Pará o Flamengo goza de muito cartaz. É por isso que esperam os paraenses até quebra de recorde em jogos interestaduais no Estado, porque o time carioca está credenciado pelas boas exibições e pelos ttulos que já conquistou este ano. Paulo César é seu destaque, mas os paraenses querem saber tambm como anda o argentino Doval e até mesmo Carlos Alberto Zanata, que terá nova chance, apesar de estar agora na reserva pois o time anda tão bem que não existe lugar para ele.

Estupendo é força para estrear segunda

No momento das apostas para a sexta carreira da próxima noturna, na Gávea, convém a melhor análise por parelheiro inscrito e uma parada na consulta à bagagem do cavalo Estupendo, trazida de sua campanha no turfe gaúcho do Cristal. O filho de Elpenor e Estupenda, atualmente com a idade de seis anos, foi à raia na pista sulina para correr em 24 oportunidades, das quais ele transformou em sucesso nada menos de 13, mais da metade, conquistando 9 colocações, portanto, apenas em duas corridas sem colocaãço. Em seus pontos de triunfo, duas vitórias clássicas **e prêmios de Cr$ 27 800,00, com** Cr$ 11.375,00, correspondendo a colocações. Para melhor avaliar sua chance no compromisso em que vai estrear no turfe carioca, convém assinalar que o concorrente Rio Guaiba, indiscutivelmente um dos seus maiores adversários no confronto já programado, correu de forma negativa no prado do Cristal, terminando batido por rivais que não chegam a constituir ameaça ao melhor poderio de Estupendo.

GALOPANDO

Lafaiete

YASHA

Sempre é bom para o leitor o conhecimento da linhagem dos ganhadores clássicos. E é essa a razão de estarmos fixando o **pedigree** da égua Yasha, vencedora no GP Henrique Possolo. A paulista é filha de Xaveco e Rubella, por Sayani, valendo sallentar que a descendência materna é na base de neta da excelente Carioca, ainda na recordação dos turfistas da velha guarda.

CHACRINHA

Surgiu o **Stud** da Buzina, fundado pelos filhos de Abelardo **Chacrinha** Barbosa. Rapé e Batatiza, primeiros defensores da mais nova jaqueta da Gávea, estão aos cuidados do competente Zilmar Guedes, estando marcada para data bem próxima a inscrição dos citados parelheiros.

DESTAQUE

A potranca Sitipoli, depois de sua única atuação em final que deixou ótima impressão, volta na condição de força e parece difícil a sua derrota, eis que a corrida de estréia lhe foi benéfica e trouxe o aguerrimento indispensavel.

AGRADOU

A trinca da chave quatro na segunda carreira do próximo sábado, vai ter de dar tudo para que não fuja a derrota, pois não vai ser fácil o domínio de qualquer deles à frente de Royal Pharas, agora mais avançado de estado que na corrida que produziu semana passada.

SUSPENSOS

O chileno Juan Altaga e o futuroso J. Garcia, foram os únicos punidos pela Comissão de Corridas, suspensos por três corridas.

VOLTOU

O veterano Sagamore, até há pouco em descanso ali em Petrópolis, já retornou à Gávea, devendo entrar em trabalhos já na próxima semana. Também retornaram Pablito, com ingresso nas cocheiras de Antônio Pinto da Silva, Evana e Cléa, para Valdomiro Gomes de Oliveira, e o Al Capone, entrando num dos boxes de Bertúcio Pereira de Carvalho.

TERCEIRO

O cavalo Advance, após a corrida vitoriosa e até certo ponto surpreendente, voltou à raia na noturna de anteontem, todavia não foi o mesmo animal e acabou derrotado por Escoteiro e Querebel, o ganhador na esplêndida marca, de 80s2/5 para a distância de 1.300 metros. Advance, inscrito no quilômetro do GP. Cordeiro da Graça, no domingo, precisa ser visto com alguma cautela em termos de chance, embora a diminuição do percurso no clássico que está programado para o final da semana.

NO DIANA

A égua Tragi-Farsa, campeã das pistas gaúchas e trazida para competir na Gávea, deverá aqui estrear no Grande Prêmio Diana, marcado para a tarde de 14 de maio.

BOLÃO 81 FECHA HOJE

As apostas do teste 81 da Loteria Esportiva, em virtude da Semana Santa, serão encerradas hoje, às 24 horas, na Guanabara, São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo, Brasília, Goiás, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul — Estados onde está implantado o Concurso de Prognósticos Esportivos.

A prestação de contas dos revendedores, de acordo com o comunicado distribuído pela direção do concurso, será feita pela manhã e à tarde de amanhã, nas filiais da Caixa Econômica Federal.

TRÊS JOGOS SÁBADO

Além dos dois jogos já programados para o próximo sábado, primeiro de abril — Fluminense x Bangu (n.º 1) e Botafogo x Bonsucesso (n.º 2) —, ambos à noite, pelo Campeonato Carioca, no Maracanã, mais um foi antecipado para aquela noite. Será o de n.º 8, Londrina x Colorado, que será realizado em Londrina. É bom esclarecer que os dois clubes paranaenses pretendiam transferir o jogo para o dia 5, mas o presidente da Federação Paranaense, sr. José Milani, numa atitude que agradou muito aos apostadores, não concordou com o adiamento, evitando assim que o resultado, para a Loteria, fosse conhecido por sorteio, conforme determina o regulamento.

O jogo n.º 4 do teste, Ponte Preta x São Paulo, também poderá ser antecipado para sábado, porque o São Paulo deseja dar folga aos seus jogadores no domingo de Páscoa. Mas a antecipação somente será decidida se a Ponte Preta concordar e também se a Federação Paulista homologar.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Os últimos resultados verificados entre os adversários do teste 81 vão abaixo, especialmente para os palpiteiros que gostam de se valer deles para fazer seus prognósticos.

1 —	Fluminense	0 x 0	Bangu
2 —	Botafogo	0 x 0	Bonsucesso
3 —	América	0 x 0	Vasco
4 —	Ponte Preta	1 x 1	São Paulo
5 —	Dom Bosco	0 x 0	Mixto
6 —	Goiânia	3 x 1	A. Goian.
7 —	Coritiba	0 x 2	Pontagros.
8 —	Londrina	0 x 1	Colorado
9 —	E. C. Belém	0 x 1	C. do Remo
10 —	Figueirense	0 x 1	H. Luz
11 —	River	0 x 1	Tiradentes
12 —	Valeriodoce	0 x 1	A. Mineiro
13 —	Caldense	—	D. S. Lagoas

JOGOS REGIONAIS AINDA TÊM INSCRIÇÕES ABERTAS

NITERÓI (AFI) — O Departamento de Educação Física e Desportos, da Secretaria de Educação do Estado do Rio, abriu as inscrições para os Jogos Abertos Regionais do Interior, em Niterói, Volta Redonda, São João de Meriti e Campos. A promoção será aberta com o Handebol, 1.ª categoria feminina, no dia 2 de abril.

Os Jogos Abertos Regionais serão realizados durante toda a temporada, que será encerrada em setembro, com competições de Volibol, Basquete, Atletismo e Handebol. Podem participar, em cada região ou município, todas as entidades civis e militares, além de atletas avulsos, que competem em desporto individual. As inscrições podem ser feitas através de ofício do diretor da entidade ao Departamento de Educação Física.

REGULAMENTO

Nos desportos coletivos a inscrição nominal deverá acompanhar a numeração das camisas dos jogadores e, nos individuais, separada por categoria, classe e em ordem alfabética. Cada entidade poderá inscrever até três equipes; os desportos individuais, até três atletas; e nas provas sem raia, até cinco. No município de Itaguaí, no dia 1.º de maio, será realizada uma competição de Atletismo.

Os atletas serão separados em categorias e classes pelo seguinte critério: Futebol-de-salão, até 13 anos, 3.ª categoria; de 14 a 16 anos, 2.ª; e de 17 anos em diante, 1.ª categoria. Voleibol masculio o mesmo critério, e, para o feminino, haverá apenas duas categorias, até 15 anos, 2.ª, e de 17 em diante, 1.ª Basquete masculino, até 15 anos, 2.ª categoria; e de 16 em diante, 1.ª Basquete feminino, categoria única. Natação, até 12 anos, 3.ª; de 13 a 15, 2.ª; e de 16 em diante, 1.ª categoria.

Zezé apresentou Paulo aos craques do Flu

Aconteceu ontem pela manhã, a apresentação do técnico Paulo Amaral aos jogadores do Fluminense, sendo que, apenas dois deles não haviam trabalhado com ele na sua passagem anterior pelas Laranjeiras e quando obteve o título de campeão da Taça GB.

Jeremias e Ivair ainda não conheciam Paulo Amaral. Para os demais, foi apenas uma reapresentação, já que o treinador os conhece bem e vice-versa.

Paulo Amaral aproveitou logo para um exercício, que foi uma caminhada pela estrada das Paineiras, após o que regressou às Laranjeiras e marcou o primeiro coletivo para hoje.

O Fluminense, como se sabe, terá jogo contra o Bangu, na noite de sábado, no Maracanã.

GALO ESPERA O FLA PARA VENDER RENATO

O Sr. Neri Campos, diretor de futebol do Atlético Mineiro, informou ontem que seu clube espera a chegada do representante do Flamengo, para comprar o passe do goleiro Renato. Como o Galo precisa de dinheiro, e também porque o jogador quer sair mesmo, o negócio poderá ser fechado logo.

Renato, ouvido a respeito de sua possivel volta ao Mengo, não escondeu sua satisfação, e não vê a hora de colocar sua assinatura no contrato que o prenderá ao clube carioca. Ele acha que, com a compra do passe de Mazurkiewiscz pelo Atlético suas chaces serão minimas de ser titular no clube mineiro.

DUVIDAS DO TELÊ

Telê Santana, que continua prestigiando à frente da direção técnica do Atlético, apesar da grita de alguns associados e de torcedores, tem dúvidas para escalar o time que estréia hoje no campeonato mineiro, contra o Fluminense de Araguari.

As dúvidas do treinador começam pelo gol, pois tanto Mazurka como Renato estão contundidos. Se um dos dois não puder atuar, Careca será o regra três, podendo até entrar de início, com Zolini no banco, caso os dois cobras não se recuperem. Mas Telê tem esperanças de contar pelo menos com um deles.

Campeões ensinam em Volta Redonda

Algumas das mais conhecidas figuras dos nossos desportes entre os quais se destacam Pawel (natação), Gedeão (basquete), Célio e Feitosa (volibol) e outras, estão subindo a serra semanalmente a fim de ministrar os seus conhecimentos aos alunos da Escola de Educação Física de Volta Redonda.

Além de transmitirem aos jovens o que de mais avançado existe em suas especialidades, esses consagrados técnicos incentivam e despertam uma nova mentalidade desportiva dos futuros professores de Educação Física do País, reunindo em seus ensinamentos tudo aquilo que conseguiram aprender durante as suas atividades profissionais.

A Escola de Educação Física de Volta Redonda, órgão da Fundação Oswaldo Aranha, considerada atualmente uma das mais importantes e bem aparelhados estabelecimento de ensino especializado do País, é dirigida pelo Com. Manoel José Gomes Tobino, figura das mais concetuadas e conhecidas em nossos meios desportivos. O seu Corpo Docente, integrado pelos técnicos acima, conta também, com a colaboração de conhecidos professores do nosso magistério.

Programa para sábado

1.º Páreo — As 14 horas — 1.200 Metros — Cr$ 9.000,00 — Grama

1—1	Sitipoli	55
2	Sweet Doca	55
2—3	Kenitrá	55
4	Xangrilá	55
3—5	Parruda	55
6	Polibia	55
4—7	Famosa	55
8	Corredora	55

2.º Páreo — As 14h30min — 1.400 Metros — Cr$ 8.000,00

1—1	Vaquero	56
2	Flacon	56
2—3	Royal Pharas	56
4	Hazim	56
3—5	El Mirador	58
6	Yagoro	56
7	Sir Agaró	56
4—8	Nocaute	56
"	Notável	56
"	Verano	56

3.º Páreo — As 15 horas — 1.600 Metros — Cr$ 7.000,00 — Inicio do Concurso

1—1	Traffic Light	57
2	Regaz	57
2—3	Clarius	57
4	Maximiliano	57
3—5	Dom Lage	57
6	De Palace	57
4—7	Massapé	57
8	Danseito	57
9	Abadão	57

4.º Páreo — As 15h30min — 1.400 Metros — Cr$ 8.000,00

1—1	Nasrani	56
2	Nickie	56
2—3	Floreal	56
4	Narda	56
3—5	Camona	56
"	Jacotte	56
6	Dagari	56
4—7	Aimani	56
8	Fortaleza	56
9	Venenosa	56

5.º Páreo — As 16 horas — 1.600 Metros — Cr$ 9.000,00

1—1	Nickname	62
"	Nivagateur	45
2—2	Mentolado	57
3	Decalco	45
4	Mar Sal	46
3—5	Rebelado	52
6	Escoteiro	49
7	Mar Egeu	49
4—8	Estarim	53
9	El Manicero	58
10	Ordoñez	49

6.º Páreo — As 16h35min — 1.000 Metros — Cr$ 8.000,00 — Grama

1—1	Filadélfia	55
"	Apira	56
2—2	Navy	55
3	Arpala	56
4	Paragem	56
3—5	Diagonal	58
6	Agua Azul	58
7	Very Kiss	58
4—8	Kambela	58
9	Free Love	56
10	Saronita	56

7.º Páreo — As 17h10min — 1.400 Metros — Cr$ 6.000,00 — Betting — Grama

1—1	Rouge Et Noir	53
"	Jaruru	50
2	Jeremias	57
2—3	Hemingway	58
4	Betume	55
5	Lubinho	55
3—6	Cadirche	55
"	Shelton	58
7	Big Romance	54
8	Kinnaraya	57
4—9	Orenoco	53
10	El Canário	54
11	Manto	55
12	Flor do Yoshino	57

8.º Páreo — As 17h45min — 1.300 Metros — Cr$ 8.000,00 — Betting

1—1	Newberry	56
2	Levy	56
3	Primeiro Paraiso	56
2—4	Royal Brace	56
5	Black Steel	56
6	Grumio	56
3—7	Esteiro	56
8	Clamador	56
"	Combate	56
4—9	Pagoh	56
10	Olifa	56
"	Norton	56

9.º Páreo — As 18h20min — 1.300 Metros — Cr$ 6.000,00 — Betting

1—1	Amor Mio	58
2	Mebito	55
2—3	Chicago	58
4	Last Pet	57
5	Tirteu	56
3—6	Happy Magnific	54
7	Delmiro	56
8	Sobrepique	53
4—9	Samuara	54
10	Jaborandi	58
"	Loto	56

TRÊS ESTUDANTES ESFAQUEADOS À PORTA DO GINÁSIO CULTURAL

As últimas horas da noite de ontem, foram medicados no Hospital Carlos Chagas, vítimas de agressão a faca, os estudantes, Luis da Silva Mau, de 20 anos, seu irmão Francisco Carlos de Solva Mau, de 17 anos, filhos de Agenor da Silva Mau, residentes à Estrada dos Bandeirantes, 22.211, Km 17 — Jacarepaguá e Adailton Miranda, de 20 anos, residente à Rua 39, lote 32, quadra 61 — Curicica.

Os três companheiros saiam do Ginásio Cultural, situado à Rua Cândido Benício em Jacarepaguá quando depararam com dois indivíduos que, segundo disseram às autoridades da 32.ª Delegacia conhecem de vista mais não sabem o nome. Houve uma pequena discussão que culminou com a agressão. Luiz sofreu ferida penetrante na região lombar direita, ficando internado e o irmão recebeu uma facada também na mesma região porém, o ferimento não foi de gravidade como o colega Adailton que feriu-se somente no frontal na briga travada com os desordeiros.

Quanto aos motivos da vindita, alegaram as vítimas que, há dias, estavam conversando com uma jovem, também aluna do ginásio quando passaram os dois indivíduos que, não respeitando os rapazes dirigiram gracejos a moça. Houve a natural reação e discussão entre o grupo. Ontem, os dois retornaram a porta do estabelecimento de ensino para uma desforra, ambos armados de faca.

Ronda policial

COLÉGIO FOI ARROMBADO — O Colégio Bandeirantes, situado na Praça Getúlio Vargas, 18, sobreloja 115, centro de São João de Meriti, de propriedade de Luís Gomes do Nascimento, foi arrombado, na madrugada de ontem, por ladrões, que levaram ventiladores e outros objetos, no valor de um mil cruzeiro.

POSTO RECEBEU LADRÕES — Quatro indivíduos, dois pretos e dois brancos, que ocupavam um fusca de cor vermelha, foram os autores da investida contra o Posto de Gasolina Irajá, situado na Avenida Brasil, 6691, e que, de armas em punho, roubaram do vigia João Benedito dos Santos (casado, 48 anos, Bloco São Sebastião, 4), a importância de 180 cruzeiros. A 39.ª DP registrou o fato.

RESIDÊNCIA ARROMBADA — A residência do japonês Niroski Noda, na Rua Henrique da Fonseca, 502, em São João de Meriti, foi "visitada" por ladrões, na Manhã de ontem, que levaram jóias, relógios, rádios, no valor de dez mil cruzeiros e cento e dez cruzeiros em espécie.

MAIS UM ASSALTO — Quatro bandidos, num Volks vermelho, assaltaram, na madrugada de ontem, o posto de gasolina Cids, na Avenida Brasil, 16.691, em Irajá, levando Cr$ 185,00. Os marginais, logo na chegada, pediram ao vigia João Benedito dos Santos que enchesse o tanque do carro. Ao fazê-lo, João sentiu um cano de revólver nas costas. Com as mãos para o alto, foi ele levado para o escritório onde entregou o dinheiro da féria aos assaltantes, que fugiram em seguida. A placa do fusca não foi anotada. A 39.ª DP registrou o fato.

MATOU O PAI — "Seu delegado, eu queria apenas dar um sustinho nele", foi a confissão feita na Delegacia de Barra do Piraí por Vicente de Paula, que matou com um tiro no coração seu pai, Antonio Vicente de Souza (casado, 54 anos), e feriu gravemente, na perna, Coriolando de Souza (casado, 28 anos), vizinho da vítima e que queria saber por que pai e filho discutiam tão alto.

COMERCIANTE FOI ROUBADO — Da Variant azul, GB-DJ 1065, documentos, jóias de alto valor e Cr$ 100,00 em espécie, foram roubados, ontem, pela manhã, por três pretos armados, do comerciante Antonio Salvador Dutra e sua esposa, quando o casal deixava a residência, na Rua Joaquim Sarmento, 64, Marechal Hermes. As vítimas compareceram à 30.ª DP, onde descreveram os bandidos. Na captura dos criminosos e localização do carro está colaborando a Delegacia de Furtos de Automóveis, que logo deu o alarma para as barreiras estaduais e federais, na suposição de que o trio tente, com a Variant, alcançar outros Estados.

DESAPARECIDO — Carlos da Silva Campos (solteiro, 20 anos, Rua Darci Vargas, 252, Padre Miguel) está desaparecido desde o dia 24 do corrente mês. Nesse dia chegou do seu trabalho na fábrica de tintas Rio Brasil, tomou banho, saiu e não voltou mais. Qualquer informação a seu respeito poderá ser prestada na 34.ª DP.

Doentes morrem à porta do hospital por falta de médico

Falta de humanidade, negligência funcional e descaso com a vida humana, eis a situação do Hospital Carlos Chagas, que serve a um das regiões mais populosas da Guanabara. Os três últimos casos são clamorosos. Ei-los:

1 — O detetive de plantão no Hospital Carlos Chagas, Sr. Eurípedes de Oliveira, sofreu subitamente, às 7h20min, uma crise cardíaca, sendo levado com urgência para o pronto socorro, ali permanecendo cerca de 50 minutos, sem que ninguém o atendesse. Estava de serviço a equipe médica do Dr. Sérgio Klen.

2 — Essa equipe é a mesma que deixou de atender, dias antes, uma estudante, a menor Norma Maria Barbosa de Souza, de 13 anos, aluna do Colégio Borges Hermida, atropelada por caminhão em Jacarepaguá.

3 — Nas últimas horas de sábado, morreu por falta de socorros, e sob pretexto de que o elevador do HCC não funciona, o operário Sebastião Modesto Campos Filho, de 35 anos, que ali procurou ser medicado, vítima de agressão a tiros na Rua Leopoldina Boges, em Mariópolis.

DETETIVE

Vendo que não poderia permanecer por mais tempo além do que já esperara no HCC, o Detetive Eurípedes Oliveira, assistido já por alguns amigos e familiares, pediu para ser imediatamente retirado do hospital e removido para sua residência. Diante da situação, um modesto funcionário que estava presente, aos gritos de desespero por tal situação, solicitava urgência nos socorros para o detetive. Um acadêmico não identificado, por desencargo de consciência, e para justificar apenas sua presença no hospital, ministrou então uma injeção de "Dipirrome" no doente. Tal medicamento, usado apenas para dores em geral, nada tinha que ver com o tratamento que deveria ser aplicado especificamente para o mal de que estava acometido o detetive.

Afinal, depois de longa e quase fatal espera, o Detetive Eurípedes foi removido na ambulância L/1255, para casa e depois solicitou atendimento no hospital do IASEG.

AMEAÇAS

O médico responsável pelo lamentável fato, Dr. Sérgio Klen, sentiu-se ainda com a coragem de ameaçar os funcionários com gritos e ofenças, por terem eles apelado para os seus serviços profissionais diretos, no caso do detetive. Na mesma atitude de descaso e prepotência, aquele médico chegou a prometer que se surgissem alguns comentários sobre o fato iria pedir a punição para auxiliares subalternos e para o próprio doente que ali estava de plantão, no caso o Detetive Eurípedes de Oliveira.

ESTUDANTE

O fato ocorreu domingo, com a estudante Norma Maria Barbosa de Souza (13 anos, Rua Antônio Americano, 44, Taquara, Jacarepaguá), filha de Celso de Souza Costa, e que foi atropelada pelo caminhão chapa CD 18-07-GB dirigido por Alvaro Ribeiro (23 anos, solteiro, Rua Recife, 28, Caxias) na Rua Cândido Benício, próximo à Praça Seca. Socorrida pelo motorista causador do acidente Norma foi conduzida ao HCC, ali permanecendo nada menos de 1 hora para ser atendida, pois a equipe médica do Dr. Sérgio, estava prestes a terminar o plantão e a maioria dos médicos já havia se retirado. A vítima só foi atendida pela equipe seguinte, chefiada pelo Dr. Joaquim Batista, que prestou imediatos socorros à vítima assim que soube o que estava ocorrendo. Norma havia sofrido contusões e escoriações pelo corpo, com suspeita de fratura no joelho direito e contusões graves na perna do mesmo lado, sendo por ele medicada.

MORREU SEM SOCORROS

Em pouco menos de 76 horas, surge a terceira ocorrência de pouco caso pela vida humana no Hospital Carlos Chagas.

Sebastião Modesto Campos Filho (35 anos, residência ignorada), depois de esperar 15 minutos para ser recolhido no HCC, faleceu por falta de socorros de urgência, conforme exigia o caso. A vítima foi conduzida àquele hospital por Francisco Constantino de Souza (Rua Juruária, 258, Mariópolis, Anchieta), que o recolheu caído na Rua Leopoldina Borges, também em Mariópolis. A vítima apresentava várias escoriações pelo corpo, notadamente no pescoço e um ferimento penetrante no braço direito, produzido por bala. Sebastião chegou ao Hospital Carlos Chagas às 22h25min e ficou deitado na portaria do lado de fora. Às 22h45min, faleceu sem receber nenhum socorro médico.

O pretexto apresentado para a grave irregularidade que se constata com o fato, é o de que o elevador que conduz à sala de pronto socorro, não funciona a 12 dias e os funcionários não têm como transportar os enfermos.

A ocorrência foi registrada na 31.ª DP, sendo o corpo de Sebastião removido para o IML.

Oportunas declarações do comando da PM

Silvestre Travassos Soares

No mesmo tempo em que, visando combater, com mais eficiência a subversão e o crime se unem Polícia Militar e Civil, a recente entrevista concedida pelo General Oswaldo Ferraro de Carvalho, Comandante Geral da PMEG, veio confirmar, em primeiro lugar, o que já temos dito várias vezes, ou seja, o acerto das autoridades militares do Exército e dos Governadores Negrão de Lima e Chagas Freitas, conservando, no Comando Geral da PMEG, mesmo tendo sido promovido, o General Oswaldo Ferraro de Carvalho, não só por ser um Comando por demais complexo, de efetivo que comporta o comando de general, como também pelos relevantes serviços que vem prestando no setor de policiamento e Assistência Social, o que lhe tem valido a estima dos seus comandados, neste justo momento em que não cabe aos chefes somente exigir, mas também ir de encontro às necessidades de seus subordinados, para evitar sejam iludidos, com falsas promessas, pelos inimigos do Brasil.

Em segundo lugar, confirmar o que temos alegado com o objetivo de esclarecermos a opinião pública, porque esta é a diretriz traçada por Tenório Cavalcanti, mostrando o porque não é possível colocar-se um policial militar em todas as ruas, bem como que é falsa a afirmação maldosa de que a Polícia Militar tem um efetivo de 25.000 homens, quando na realidade tem apenas 17.000, conforme declarou o General Ferraro.

Deduzindo-se pois, desse efetivo, 3.000 que estão fazendo o serviço que era feito pela Guarda-Civil extinta, uma vez que o efetivo da Guarda ficou na Superintendência Judiciária — naturalmente para serem distribuídos pelos Distritos Policiais, inclusive a sua banda de música — restando assim 14.000, destes são reduzidos ainda 3.000 dos que se encontram baixados, licenciados, de férias, fazendo serviço burocrático, porque a Corporação não tem Quadro de funcionários civis e mesmo assim sacrificados, porque entram de serviço aos sábados e domingos, fazendo policiamentos especiais, como futebol, corridas etc. e mais manutenção de forte efetivo na Ilha Grande, Represa do Guandu e Cia. Independente do Palácio do Governo, para segurança do governador; sobram, pois, 11.000 homens para cobertura de toda a área do Estado, muita das vezes com folga menor de 24 horas.

Mesmo assim o trabalho é eficiente, conforme tem atestado a imprensa, embora com os vencimentos pagos com 10 dias de atraso, prova da excelente disciplina e noção exata do cumprimento do dever e amor corporativo.

Está provado também, pelas declarações do General Ferraro, que o entrosamento existe entre as Polícias Militar e Civil, porque a Polícia Judiciária, onde todos são civis, tem a dirigi-la um delegado conhecedor de todos os problemas da Polícia Civil e a Polícia de Segurança um general que, de há muito, tem contato com elementos civis, mas nem todos os seus auxiliares são militares, podendo existir, vez ou outra, incompreensões e não falta de entrosamento, porque nem sempre é possível ao militar fazer aquilo que pode contrariar os regulamentos ou ordens baixadas para os militares, o que aliás não tem acontecido, mas, se acontecer, o general chefe de Segurança saberá resolver com acerto.

Fo muito sensata a lembrança do General Ferraro aos donos de grandes indústrias ou organizações que tenham somas elevadas a pagar — principalmente vencimentos de seus funcionários — para que utilizem cheques nominais de bancos situados próximo às residências ou locais de trabalho, como está em uso nas corporações militares.

Quanto aos assaltos a bancos, já lembramos que, tendo falhado o que, após tantos estudos, não deu resultado, o meio mais prático é colocar no interior dos mesmos uma guarita à prova de bala, com dispositivos para fazer descer as portas, que seriam reduzidas a duas, uma de entrada e outra de saída e ao mesmo tempo alertar, não só aos distritos mais próximos ao banco assaltado, como também à Torre da Radiopatrulha da Polícia Militar, impedindo assim a fuga dos assaltantes porque o cerco seria maior.

São sugestões que apresentamos ao ilustre General Ouvidio Vieira, Chefe de Gabinete do General Antônio Faustino da Costa, porque o General Ouvidio é indiscutivelmente um chefe compreensivo e que tem todas as qualidades para o cargo que ocupa e o desejo de bem servir à coletividade.

Motos da PM

Foram recebidas pelo General Ferraro de Carvalho, Comandante-Geral da PMEG, para vistoria e respectiva numeração distribuição para as Unidades de Tropa, as novas motocicletas Harley-Davidson. Dotadas de sirena especial, estas novas motos irão se incorporam às já existentes na repressão ao excesso de velocidade imprimido aos autos pelos motoristas inescrupulosos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Fundado em 18 de setembro de 1941
Sede Provisória: Rua República do Líbano, 5 — 1.º — S/2
RIO DE JANEIRO — GB

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS DO ESTADO DA GUANABARA chama atenção das Empresas das Indústrias da Joalheria e Ourivesaria e Relojoaria e Indústrias de Relojoaria sobre as normas constantes dos arts. 582 e 586 § 3.º da CLT, referentes ao desconto no mês de março, DE UM DIA DE SALÁRIO, de seus empregados qualquer que seja a forma da referida remuneração relativa à Contribuição Sindical devida a este SINDICATO, que deverá ser recolhida ao BANCO DO BRASIL S.A., e à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, durante o mês de ABRIL, em guias próprias desta Entidade.

Os empregados que não estejam em exercício no mês de março ou sejam admitidos após o referido mês, e que ainda não tenham pago a mencionada contribuição, deverão ser descontados no primeiro mês seguinte ao início do trabalho, conforme prevê o artigo 602 da CLT, recolhendo-se, seguidamente, suas contribuições em uma das agências dos estabelecimentos mencionados.

Chamamos ainda a atenção dos Senhores empregadores sobre as penalidades previstas no art. 600 da CLT, no que tange à multa de 10% incidente no montante que vier a ser recolhido após o dia 30 de abril, e a prevista no art. 606 da mesma CLT, sobre a cobrança executiva e judicial, que serão acrescidas de juros de mora, correção monetária, além de honorários advocatícios.

As guias para esse procedimento estão sendo encaminhadas aos Senhores empregadores, estando também à disposição dos que não a tenham recebido em nossa Sede à RUA REPÚBLICA DO LÍBANO N.º 5, 1.º ANDAR, SALA 2.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1972

(a) MANOEL COUTINHO DE CASTRO SOARES
Presidente

HORÓSCOPO

Prof. Kaliban

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Um descuido poderá molestá-la: proteja-se fisicamente. A manhã será um tanto perturbada, melhorando no decorrer do período. Finanças instáveis. Número favorável: 338.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Alguém de conhecimento atual, poderá dar, hoje, prova de amizade sincera. Cuidado com as conversas indiscretas ao telefone: desacerto sentimental à vista. Número favorável: 979.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Boa acentuação para atividades criativas. Exerça mais autoridade sobre seus dependentes. Evite contrariar quem, agora, ocupa seu pensamento. Número favorável: 029.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Você tem, no momento, chance para equilibrar seu orçamento. A tarde é excelente para convívio familiar. Não inicie negócios nem casos amorosos. Número favorável: 591.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Um ente querido poderá ajudá-lo a manter sua serenidade. Cuidado com assuntos de amor e dinheiro, entre 10 e 14 horas. Para guiar carros, também. Número favorável: 666.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — A fase lunar estimulará suas relações sociais. Dê mais apreço à sua mediunidade, em seu próprio benefício. Não se exceda com bebidas acoólicas. Número favorável: 273.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — A sua visão, tudo poderá parecer errado, porém não se impressione. Um chefe está buscando melhorar suas finanças. Não faça a menor confidência. Número favorável: 005.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — O dia é negativo para discussões com dependentes ou subordinados, ótimo para passeio ou diversões. Adie os compromissos financeiros. Número favorável: 450.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Evite fazer obrigação com pressas e extravagâncias alimentares. Abrem-se seus caminhos para liderança no trabalho. Saúde bem sólida. Número favorável: 807.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Atraso em encontro marcado, poderá trazer-lhe decepções irremediável. Problema com pessoa de meia-idade. Não conte com lucro em negócio. Número favorável: 915.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de feveerito — Sua vaidade está colocando-a mal no local de residência. Evite amesquinhar os humildes: Deus vê tudo. Exerça sua autoridade com bom-senso. Número favorável: 128.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Poderão surgir obtsáculos às suas pretensões mas não se impressione: tudo se resolverá. Período bom para debates associados à profissão. Número favorável: 736.

Sindicato dos Cabineiros de Elevador do Estado da Guanabara

Fundado em 13 de Março de 1933
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio em 8-5-1941
SEDE PRÓPRIA: Rua Pedro I, 7-10.º And. Grupo 1.006 — Tel.: 222-4096 — Praça Tiradentes — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por este Edital de Convocação, obedecidos às normas estatutárias, convoco os associados deste Sindicato em pleno gozo de seus direitos sociais a fim de comparecerem à Assembléia-Geral Extraordinária a ser realizada em nossa sede social situada na Rua Pedro I n.º 7 — 10.º andar, grupo 1.006 — Praça Tiradentes no próximo dia 3 de abril, às 18:30 horas em primeira convocação, e no caso de não haver número legal às 19:30 horas em segunda convocação, com qualquer número, cuja "ordem-do-Dia" será a seguinte:

a) — Leitura e aprovação da Ata anterior;
b) — Exposição a ser feita pela Diretoria sobre a situação da classe;
c) — Deliberação da Assembléia sobre autorização para a Diretoria instaurar a revisão salarial;
d) — Deliberação sobre as bases do aumento e suas condições;
e) — Assuntos Gerais.

Fica esclarecido que os itens "C" e "D" serão votados por escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1972. — PEDRO AGUSTO MONTEIRO. — Presidente.

Comunicações e Relações Públicas

A REFORMA DO ENSINO

Tivemos uma palestra com o prof. Fernando Parga, diretor do Departamento do Ensino Médio sobre o momentoso problema da reforma do ensino e sua implantação na Guanabara. Soubemos que o nosso Estado está sendo padrão a serviço de outros estados, e que normas tecnológicas das mais avançadas usadas em outros países serão adotadas em breve na rede oficial do ensino da Guanabara. Como exemplo, poderemos citar a maneira pela qual se fará a análise do aproveitamento dos alunos. Não mais vigorará o sistema de notas. Não mais haverá o perigo de reprovação por falta de 1/10.º em determinada matéria. Os itens a serem computados para se analisar o grau de aproveitamento escolar serão de aptidão, comportamento e escolaridade. Em síntese, essa palestra que não teve o sentido de entrevista nem de reportagem, serviu para que tomassemos conhecimento de um trabalho sério da mais alta relevância para o futuro da mocidade estudantil. Tudo o que ouvimos vai ser divulgado e terá, acreditamos, a maior repercussão, pois que se trata de medidas que darão tranquilidade aos pais e assegurarão as melhores condições de escolaridade para a juventude.

NOVO IMORTAL NA ACADEMIA DE ODONTOLOGIA

A Academia Brasileira de Odontologia acaba de eleger para Membro Titular da entidade o Dr. Newton Bueno Bruzi, que vai ocupar a cadeira n.º 32, que tem por patrono Frederico Eyer e já foi ocupada pelo Acadêmico Oswaldo Melquior, falecido em outubro de 1970. A posse do novo imortal da Odontologia será no segundo semestre de abril em sessão solene.

JUBILEU DE PRATA DE LYGIA E LEVY

Os Deputados Lygia Maria Lessa Bastos e Levy de Miranda Neves, serão homenageados pelo Clube dos Diretores Lojistas, com um banquete, no próximo dia 5 de abril, às 12h30min. no Restaurante Mesbla, pelo transcurso do seu Jubileu de Prata. Vinte e cinco anos de mandato legislativo ininterrupto a serviço do povo da Guanabara. A essa homenagem comparecerão as mais altas personalidades do mundo político, social, militar e eclesiástico, onde os dois ilustres parlamentares gozam do maior conceito.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO"

S.A. DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. nº 33.316.100/001

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril do corrente, às 8 (oito) horas, na sede desta Companhia, na Avenida Brasil, nº 2520, nesta Cidade, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro 1971;
b) — Eleição da Diretoria;
c) — Eleição do Conselho Fiscal;
d) — Outros assuntos de interêsse social.

Os titulares de Ações ao Portador deverão depositá-las, na forma do disposto nos Estatutos.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que e refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1972.

CIA BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRACO"

A Diretoria — (a.) assinatura ilegível.

LUTA DEMOCRÁTICA

Estrangulada a dama da noite

Com visíveis sinais de estrangulamento, apresentando ainda várias equimoses pelo corpo, foi encontrada morta na linha férrea entre as estações de Ramos e Bonsucesso, uma jovem de cor branca, com 19 anos presumíveis, ainda não identificada pela Polícia.

O corpo da vítima estava em decúbito ventral e foi encontrado pelo guarda Valdir dos Santos, agente do corpo de Segurança da Leopoldina, que comunicou o fato às autoridades do 21.º Distrito Policial, comparecendo ao local o Comissário Rodolfo, que solicitou a colaboração do perito Pinto Leite, do Instituto de Criminalística.

QUEM ERA

As autoridades apuraram que a jovem era freqüentadora de locais suspeitos na zona da Leopoldina, onde era vista sempre acompanhada de marginais e criminosos da pior espécie, inclusive traficantes e viciados em maconha. Ela, também, pernoitava em uma casa abandonada que existe na Rua Uranos, 817, em Ramos, onde marginais costumam dormir.

CRIME

No levantamento feito no local, o perito Pinto Leite constatou que a desconhecida foi vítima de crime, uma vez que se tivesse sido colhida por trem, seu corpo fatalmente estaria irreconhecível. Pessoas residentes no local informaram que ela era vista altas horas da madrugada passeando pelas estações, junto às vias férreas e quase sempre ficava até alta madrugada em agrupamentos com maus elementos.

Ao local compareceu, ainda, a Radiopatrulha 8-10-15 da PM, chefiada pelo Sargento Nilton. O corpo, com guia da 21.ª DP, foi removido para o Instituto Médico Legal.

Problema da infância desamparada alarma Juizado de Menores

Meninos na guerra da cidade grande

Eles driblam carros no asfalto e conhecem todos os mistérios e vícios da noite carioca

Vendedores de flanelas, de balas, de canetas esferográficas, pentes. Menores que limpam pára-brisa de automóveis, engraxates, grupinhos que pedem esmolas e depois disputam a quantia arrecadada no jogo de cara e coroa ou ronda — esses geralmente encontrados na Praça Mauá e imediações da Central do Brasil —, menores vendendo triângulo luminoso e perambulando pelas ruas da Guanabara, durante às 24 horas do dia, é o problema que o Juizado de Menores está tentando solucionar.

À noite, com exceção daqueles que dormem durante o dia e passam parte da noite em ambientes de orgia e prostituição, como na Praça Manuá e até mesmo zona do baixo meretrício, os menores abandonados dormem nos trens da Central do Brasil, ou sob marquises, notadamente, em galerias, como no n.º 181 da Avenida Rio Branco e na Galeria Alasca, em Copacabana. O número de menores abandonados aumentou consideravelmente, com as remoções de favelas, para conjuntos na Zona Rural, segundo declarações de autoridades do Juizado de Menores.

FALTA DE ESCOLAS

— O número de crianças desamparadas, que no início do ano passado era bem menor, com o recolhimento de 6 a 8 por dia, pelas turmas de fiscalização do Juizado, aumentou consideralvelmente, este ano, passando o recolhimento diário, para 50 ou 60 casos. São palavras do Juiz Alírio Cavalier, do Juizado de Menores da Guanabaro.

Fontes do Juizado de Menores dão conta de que a causa principal do aumento de menores abandonados deve-se a dificuldade encontrada pelos pais, removidos de favelas da zona sul, e norte da cidade, para a zona rural. Na maior parte dos casos, os menores estavam estudando em escolas próximo às favelas onde residiam e, com a remoção para a zona rural, não conseguiram vagas perto da nova residência. Como seus pais não podiam custear os estudos em virtude das despesas de aluguel e alimentação, tiveram que interromper os estudos dos filhos, como única solução encontrada.

CONFIRMAÇÃO

O Sr. Jansem de Aráujo, removido da favela do Caju, para o Conjunto de Senador Camará, pai de 6 filhos, dois dos quais estavam matriculados em uma escola primária próxima à favela, disse à LD que está encontrando dificuldades para vir trabalhar na cidade, pois antes, quando morava na favela, não pagava aluguel e as conduções para a cidade eram mais baratas. Agora, além de aumentar o preço do transporte, ainda tem que pagar aluguel e o que ganha quase não dá para a alimentação, muito menos para custear os estudos de José Luís e João Sérgio, seus dois filhos que não chegaram a concluir o terceiro ano primário.

Também Dona Rosa Galhão, mãe de Celso, de 16 anos de idade, removida da favela do Areal para o Conjunto de Padre Miguel, disse que foi a todos os ginásios de Bangu tentar uma transferência para o menino que estudava num ginásio próximo à favela e não conseguiu.

— Depois de muito andar, consegui matricular o garoto no Ginásio Num Alves, em Irajá. A primeira semana foi tudo muito bem, mas já na segunda semana de aula tive que apanhar até dinheiro emprestado com os vizinhos para a passagem de Celso e na terceira semana, tive que tirar meu filho da escola — 2.º ano ginasial —, porque não dá mesmo para mante-lo estudando, pagar aluguel, alimentação e roupa, sem contar com um imprevisto qualquer de doença ou coisa que o valha.

O que está acontecendo, segundo as autoridades do Juizado de Menores, é que os menores, sem escola, passam a vagar pelas ruas e daí para a delinqüência juvenil, basta apenas um passo. Em muitos casos, os menores retirados das escolas por seus pais que não podem pagar passagem, caixa escolar e comprar material escolar, vão trabalhar como ambulantes, guardadores de carros, engraxates ou limpadores de pára-brisas em ruas movimentadas, mas na maior parte dos casos, os menores pasam a viver na ociosidade, vagando pelas ruas e dormindo nos trens da Central do Brasil.

No conjunto de Senador Camará existe até uma quadrilha-mirim, cujo chefe foi preso pelo posto policial de Padre Miguel há cerca de um mês, quando tentava assaltar, junto com mais três comparsas, um armazém e um carro de entrega de bebidas, próximo ao conjunto residencial. O menor AFS, membro da quadrilha do menor "O", de Senador Camará, foi preso e encaminhado ao Juizado de Menores onde confessou estar a serviço de "O", que apesar de seus 15 anos de idade, lidera uma quadrilha-mirim na zona rural.

O berço é o chão de pedra portuguesa, com certeza

Vendendo flanela a motoristas, na Avenida Brasil

Matou no galpão onde estava por vadiagem

Valdemar Sebastião de Souza

Autor de um crime de morte no Galpão da Quinta da Boa Vista, onde cumprira pena de 90 dias enquadrado em vadiagem, foi preso pelo detetive Humberto Matos, da Invernada de Olaria, Valdemar Sebastião de Souza (solteiro, 41 anos, tecelão, Rua Bangu, 115), que usa também o nome de William Paiva de Souza e que conta com 17 entradas na Polícia para averiguação.

Valdemar confessou que o crime fora motivado por questões fúteis, pois, cumprindo pena, a vítima, cujo nome não chegou a saber, armado de estoque, passou a provocá-lo. Na luta corporal empreendida, conseguiu tomar a arma do antagonista, vibrando-lhe vários golpes no peito e na barriga.

Outras cadeias já puxou Valdemar pois, seu boletim já não comporta mais artigos. No Exército, não chegou a conseguir o certificado de 1ª Categoria, pois com alguns meses, foi expulso. Daí por diante foi processado por dois furtos, 11 artigos 129 (agressão), afora os desacatos e resistência à prisão, bem como danos à Fazenda Nacional. Foi enquadrado por tráfico de maconha e preso três vezes em vadiagem. De certa feita, não tendo o que fazer, saiu esmolando, com o que ganhou mais um processo.

Cultivava maconha em vasos dentro de casa

Sob os efeitos da maconha, José Ireis de Souza (solteiro, 25 anos, Rua Sabaina, 296 — Fundos) fazia vários disparos de revólver na quintal de sua casa. Os vizinhos, assustados, comunicaram-se com a 21ª Delegacia Policial e, imediatamente, compareceu ao local o Comissário Rodolfo acompanhado dos detetives Afonsinho e Nélson Rodrigues.

Sobre a mêsa, os policiais aprenderam a arma e sobre o fogão, dois dólares de maconha. Junto à cabeceira da cama havia mais dois dólares e, nos vasos, era plantada a erva.

Os policiais já voltavam para a delegacia, com José Ireis preso quando, ainda na Rua Sabaina, defronte ao número 200, um homem saiu correndo. Perseguido, foi pego mais adiante e, em seu poder, havia dois dólares de maconha. O indivíduo identificou-se como Antônio Carlos da Silva (solteiro, 27 anos, Rua Uranos, 500).

José Ireis de Souza

Antônio Carlos da Silva

Lázaro Garcia dos Santos, o criminoso

Elza Kavol, testemunha do crime

O delegado Durval Nei Gonzales

Capturado o matador do delegado

SÃO PAULO (LD) — Foi preso em um prédio em construção, nas proximidades do Cemitério de Tremembé, o assassino do Delegado Durval Nei Gonzales, chefe da Equipe 4 do 39.º Distrito Policial, em Vila Gustavo. O criminoso Lázaro Garcia dos Santos, na ocasião em que foi cercado por inorme contingente formado pela RONE, RUDI, ROTA, e soldados da Polícia Militar, não ofereceu nenhuma resistência, apesar de ser elemento tido como de alta periculosidade. O assassínio do delegado ocorreu nos Supermercados Andorinha, do qual o criminoso era vigia.

O CRIME

O Delegado Durval Nei Gonzales, quando na noite de segunda-feira, manobrava o jipe que dirigia, na Rua C, uma travessa que fica na Avenida Sezafredo Fagundes, junto ao Supermercado Andorinha, foi covardemente assassinado pelo vigia, que empunhando o revólver que portava atirou pelas costas naquela autoridade, que tombou no interior do veículo, com um tiro na nuca.

Ao lado da vítima, estava a Senhora Elza Kovac Azunha, amiga do delegado, que momentos antes ocupara o jipe a seu lado. Traumatizada com o fato foi acometida de uma crise nervosa. O Delegado Durval Nei Gonzales, tombou morto no seu colo. Mesmo assim, foi removido para o Pronto-Socorro. O criminoso fugiu logo após.

AMEAÇA

Segundo o testemunho de Elza Kovac Azunha, que viajava ao lado da vítima, o delegado havia estacionado o veículo em frente ao portão do Supermercado Andorinha, que tem ali um depósito.

O criminoso, Lázaro Garcia, de arma em punho, dirigiu-se ao delegado, observando que ele deixasse o local imediatamente pois caso contrário "lhe daria um tiro na cabeça". Elza diante da ameaça do vigia, e temerosa de que pudesse ocorrer, conselhou-o a abandonar o local. Quando o Delegado Durval, completava a manobra do veículo para deixar o local, foi alvejado pelas costas, recebendo um tiro na nuca, e tombando a seu colo fulminado.

Diante da fuga do bandido, foi iniciada imediatamente a caçada. Dezenas de viaturas foram mobilizadas assim que foi divulgado o crime, e todo o efetivo lotado no 39.º Distrito Policial, em que servia a vítima, entrou em ação juntamente com o Degran e outros órgãos de repressão. O rastro de Lázaro foi seguido até o fim, sendo usado cães pastores na operação, até que foi ele localizado e preso.

CONFISSÃO E DEFESA

Em seu depoimento, Lázaro, tido e havido como elemento violento e malquisto no local em que trabalhava, disse que atirou no delegado, para não ser atropelado, pois pareceu-lhe que o delegado queria atirar o veículo em sua direção.

Elza, que estava no veículo, nega peremptoriamente o fato e diz que seu acompanhante apenas completava uma manobra para deixar o local, uma vez que fora ameaçado de morte minutos antes por Lázaro. O criminoso tem 57 anos, e quatro filhos.

Autor de um crime de morte em Mato Grosso, fugiu para São Paulo, porém, afirma que deste homicídio foi absolvido, por se tratar de legítima defesa. O criminoso foi autuado em flagrante pelo Delegado Álvaro de Campos Góes, do 39.º Distrito Policial, que apreendeu a arma do crime, um revólver Taurus calibre 38, que foi remetido à Polícia Técnica, com uma bala defragrada.

O criminoso foi removido para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.